



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

| | |
|---|---|
| Tribunal Superior do Trabalho | |
| PREGÃO ELETRÔNICO N.º 104/2006 (Regido pela Lei 10.520/2002, pelos Decretos 3.931/2001 e 5.450/2005, e subsidiariamente, pelas Leis 8.078/90, Lei 8.666/93, 9.784/99 e suas alterações) | |
| Setor: | SRLCA – Serviço de Licitações e Contratos |
| Tipo: | Menor Preço |
| Objeto: | Registro de preços para eventual fornecimento de VOUCHERS para treinamento de servidores do TST e dos Tribunais Regionais |
| SESSÃO PÚBLICA PARA FORMULAÇÃO DE LANCES | |
| Dia: | CONSULTAR O SÍTIO WWW.COMPRASNET.GOV.BR |
| Hora: | CONSULTAR O SÍTIO WWW.COMPRASNET.GOV.BR |
| Local: | COMPRASNET.GOV.BR |
| LOCAL, DIAS E HORÁRIOS PARA LEITURA OU OBTENÇÃO DESTE EDITAL | |
| Dia: | Segunda a sexta-feira |
| Hora: | Das 12h às 18h |
| Local: | SAFS, quadra 8, lote 1, Bloco A, 3º andar, sala 316, Sala de Licitações |
| <u>CUSTO DO EDITAL IMPRESSO</u> | |
| R\$ 0,15 (quinze centavos) por página | |

ACOMPANHE ESTA LICITAÇÃO E SEUS ATOS NA INTERNET, NOS SÍTIOS
www.tst.gov.br e www.comprasnet.gov.br

OBSERVAÇÃO: O PREGOEIRO INFORMA QUE OS PEDIDOS DE ESCLARECIMENTO REFERENTES A ESTE PROCEDIMENTO DEVEM SER ENCAMINHADOS EXCLUSIVAMENTE POR MEIO ELETRÔNICO VIA INTERNET, PARA O ENDEREÇO CPL@TST.GOV.BR, CONFORME O ART. 19 DO DECRETO N.º 5.450/2005

| |
|---|
| RETIRADA DE EDITAIS PELA INTERNET RETIRE O EDITAL GRATUITAMENTE ACESSANDO OS SÍTIOS www.tst.gov.br e www.comprasnet.gov.br |
|---|



1. Objeto da Licitação

- 1.1. O objeto deste certame é o registro de preços para eventual fornecimento de VOUCHERS para treinamento de servidores do TST e dos Tribunais Regionais, nos termos e condições constantes deste edital e da minuta de contrato. As disciplinas a serem ministradas seguem no quadro demonstrativo abaixo.

| ITEM | Código | Descrição | Carga horária mínima (Horas) | Quantidade inicial (Voucher) | Quantidade para registro (Voucher) |
|--------------|-----------|--|------------------------------|------------------------------|------------------------------------|
| 1 | SQL10g I | Oracle Database 10g: SQL Fundamentals I | 24 | 25 | 100 |
| CATSER: 3840 | | | | | |
| 2 | DBA10g I | Oracle Database 10g: Workshop Administration I | 40 | 32 | 100 |
| CATSER: 3840 | | | | | |
| 3 | DBA10g II | Oracle Database 10g: Workshop Administration II | 40 | 37 | 100 |
| CATSER: 3840 | | | | | |
| 4 | NETA | Oracle Net Services: Advanced Administration | 16 | 33 | 50 |
| CATSER: 3840 | | | | | |
| 5 | AT10g | Oracle Database 10g: SQL Tuning Workshop | 40 | 38 | 100 |
| CATSER: 3840 | | | | | |
| 6 | PT10g | Oracle Database 10g: Performance Tuning | 40 | 24 | 50 |
| CATSER: 3840 | | | | | |
| 7 | RAC10g | Oracle Database 10g: Real Application Clusters | 40 | 43 | 50 |
| CATSER: 3840 | | | | | |
| 8 | DGUAR10g | Oracle Database 10g: Data Guard Administration- | 24 | 33 | 50 |
| CATSER: 3840 | | | | | |
| 9 | SEC10g | Oracle Database 10g: Security | 24 | 46 | 100 |
| CATSER: 3840 | | | | | |
| 10 | STRE10g | Oracle Database 10g: Implement Streams | 40 | 25 | 50 |
| CATSER: 3840 | | | | | |
| 11 | OEM10g | Oracle Enterprise Manager 10g: Administer Grid Control | 40 | 39 | 50 |



| | | | | | |
|---|--------|--------------------------------|----|-----|-----|
| CATSER: 3840 | | | | | |
| 12 | REP9i | Oracle9i: Advanced Replication | 40 | 25 | 50 |
| CATSER: 3840 | | | | | |
| 13 | OLNX9i | Managing Oracle on Linux | 24 | 31 | 50 |
| CATSER: 3840 | | | | | |
| | | TOTAIS | | 431 | 900 |
| OBSERVAÇÃO: Preço a ser cotado é o preço unitário do voucher para cada item (curso a ser ministrado). | | | | | |

2. Condições para Participação

- 2.1. Poderão participar deste pregão os interessados que atenderem a todas as exigências constantes deste edital e seus anexos, que estiverem previamente credenciados perante a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, provedor do sistema eletrônico, cuja comunicação se dá pela Internet.
- 2.1.1. Para ter acesso ao sistema eletrônico, os interessados em participar do pregão deverão dispor de chave de identificação e senha que poderão ser utilizadas em qualquer pregão na forma eletrônica, salvo quando cancelada por solicitação do credenciado ou em virtude de seu descadastramento perante o SICAF.
- 2.1.2. O uso da senha de acesso pelo licitante é de sua responsabilidade exclusiva, incluindo qualquer transação efetuada diretamente ou por seu representante, não cabendo ao provedor do sistema ou ao TST responsabilidade por eventuais danos decorrentes do uso indevido da senha, ainda que por terceiros.
- 2.1.3. A perda da senha ou a quebra de sigilo deverão ser comunicadas imediatamente ao provedor do sistema, para imediato bloqueio de acesso.
- 2.1.4. O credenciamento junto ao provedor do sistema implica a responsabilidade legal do licitante e a presunção de sua capacidade técnica para realização das transações inerentes ao pregão na forma eletrônica.
- 2.2. Não poderão participar os interessados que se encontrem sob falência, concordata, concurso de credores, dissolução, liquidação ou em regime de consórcio, qualquer que



seja sua forma de constituição, empresas estrangeiras que não funcionem no país, nem aqueles que tenham sido declarados inidôneos para licitar ou contratar com a Administração Pública ou punidos com suspensão do direito de licitar e contratar pelo Tribunal Superior do Trabalho.

3. Credenciamento dos Representantes

- 3.1. O credenciamento do licitante, bem como a sua manutenção dependerá de registro atualizado no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF conforme disposto no § 2º, artigo 3º do Decreto nº 5.450 de 31 de maio de 2005.
 - 3.1.1. Caberá ao licitante interessado em participar do pregão, na forma eletrônica, credenciar-se no SICAF, conforme disposto no inciso I, artigo 13 do Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005.
- 3.2. O licitante será responsável por todas as transações que forem efetuadas em seu nome no sistema eletrônico, assumindo como firmes e verdadeiras suas propostas e lances.

4. Forma de Apresentação da Proposta

- 4.1. As propostas deverão ser formuladas e encaminhadas exclusivamente por meio do sistema eletrônico, obedecidos aos prazos estipulados neste instrumento de convocação, e consignar nos campos apropriados do sistema **preço unitário do Voucher**, expresso em reais, incluindo todos os impostos, taxas, fretes e demais encargos.
- 4.2. No campo descrição complementar devem ser incluídas tão somente as seguintes informações relativas ao produto ofertado, sob pena de desclassificação:
 - 4.2.1. Prazo de validade da proposta de no mínimo 60 (sessenta) dias;
- 4.3. **Em anexo à proposta**, cópia do seguinte documento, na forma de imagem obtida por varredura do original, preferivelmente no formato PDF, reunidos em arquivo compactado do tipo ZIP:
 - 4.3.1. Apresentar certificado da Oracle do Brasil comprovando ser centro de Treinamento Autorizado.
- 4.4. Caso exista algum fato que impeça a participação de qualquer licitante, ou o mesmo tenha sido declarado inidôneo para licitar ou contratar com a Administração Pública, este fica impedido de participar da presente licitação, correspondendo a simples apresentação



da proposta à indicação, por parte do licitante, de que inexistem fatos que impeçam a sua participação na presente licitação, eximindo assim o pregoeiro do disposto no art. 97 da Lei 8.666/93.

- 4.5. Solicita-se também que as empresas participantes informem se são optantes pelo Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - SIMPLES. A falta desta informação corresponderá à resposta negativa, o que não implica na desclassificação dos licitantes.
- 4.6. Serão desclassificadas aquelas propostas que:
- a) Contiverem cotação de objeto diverso daquele requerido nesta licitação;
 - b) Não atendam às exigências deste edital.

5. Critério de Aceitabilidade dos Preços

- 5.1. Os preços deverão ser cotados em reais, com não mais de duas casas decimais, sob pena de serem truncados e serão irrealizáveis.
- 5.2. Serão desclassificadas as cotações que ofereçam preços ou vantagens baseadas nas ofertas dos demais licitantes, excessivos ou inexequíveis.
- 5.2.1. O ônus da prova da exequibilidade dos preços cotados incumbe ao autor da proposta, no prazo de 5(cinco) dias úteis, contados da data da intimação.

6. Sessão Pública para Recebimento das Propostas e dos Documentos de Habilitação

- 6.1. A sessão pública desse pregão eletrônico, conduzida pelo pregoeiro designado, ocorrerá na data e hora indicados no preâmbulo e obedecerá ao rito estabelecido no Decreto n.º 5.450, de 31 de maio de 2005.
- 6.2. A participação no pregão dar-se-á por meio da digitação da senha privativa do licitante e subsequente encaminhamento de proposta de preço e, quando for o caso, seus anexos, exclusivamente por meio do sistema eletrônico.
- 6.2.1. Como requisito para participação no pregão, o licitante deverá manifestar, em campo próprio do sistema eletrônico, o pleno cumprimento dos requisitos de habilitação e que sua proposta está em conformidade com as exigências do instrumento convocatório.



- 6.2.2. A declaração falsa relativa ao cumprimento dos requisitos de habilitação e proposta sujeitará o licitante às sanções previstas neste instrumento convocatório.
- 6.2.3. Até a abertura da sessão, os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta anteriormente apresentada.
- 6.3. O pregoeiro verificará as propostas apresentadas, desclassificando aquelas que não estejam em conformidade com os requisitos estabelecidos no edital.
 - 6.3.1. A desclassificação de proposta será sempre fundamentada e registrada no sistema, com acompanhamento em tempo real por todos os participantes.
 - 6.3.2. As propostas contendo a descrição do objeto, valor e eventuais anexos estarão disponíveis na Internet.
 - 6.3.3. O sistema disponibilizará campo próprio para troca de mensagens entre o pregoeiro e os licitantes.
- 6.4. O sistema ordenará, automaticamente, as propostas classificadas pelo pregoeiro, sendo que somente estas participarão da fase de lance.
- 6.5. Classificadas as propostas, o pregoeiro dará início à fase competitiva, quando então os licitantes poderão encaminhar lances exclusivamente por meio do sistema eletrônico.
 - 6.5.1. No que se refere aos lances, o licitante será imediatamente informado do seu recebimento e do valor consignado no registro.
 - 6.5.2. Os licitantes poderão oferecer lances sucessivos, observados o horário fixado para abertura da sessão e as regras estabelecidas no edital.
 - 6.5.3. O licitante somente poderá oferecer lance inferior ao último por ele ofertado e registrado pelo sistema.
 - 6.5.4. Não serão aceitos dois ou mais lances iguais, prevalecendo aquele que for recebido e registrado primeiro.
 - 6.5.5. Durante o transcurso da sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado que tenha sido apresentado pelos demais licitantes, vedada a identificação do detentor do lance.
 - 6.5.6. A etapa de lances da sessão pública será encerrada por decisão do pregoeiro.
 - 6.5.7. O sistema eletrônico encaminhará aviso de fechamento iminente dos lances, após o que transcorrerá período de tempo de até trinta minutos,



aleatoriamente determinado, findo o qual será automaticamente encerrada a recepção de lances.

- 6.5.8. Após o encerramento da etapa de lances da sessão pública, o pregoeiro poderá encaminhar, pelo sistema eletrônico, contraproposta ao licitante que tenha apresentado lance mais vantajoso, para que seja obtida melhor proposta, observado o critério de julgamento, não se admitindo negociar condições diferentes daquelas previstas no edital.
- 6.5.9. A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais licitantes.
- 6.5.10. No caso de desconexão do pregoeiro, no decorrer da etapa de lances, se o sistema eletrônico permanecer acessível aos licitantes, os lances continuarão sendo recebidos, sem prejuízo dos atos realizados.
- 6.5.11. Quando a desconexão do pregoeiro persistir por tempo superior a dez minutos, a sessão do pregão na forma eletrônica será suspensa e reiniciada somente após comunicação aos participantes, no endereço eletrônico utilizado para divulgação.

7. Julgamento das Propostas

- 7.1. Encerrada a etapa de lances, o pregoeiro examinará a proposta classificada em primeiro lugar quanto à compatibilidade do preço em relação ao estimado para a contratação e verificará a habilitação do licitante conforme disposições do edital.
- 7.2. Constatado o atendimento pleno das exigências editalícias, será declarado o proponente vencedor.
- 7.3. Se a proposta não for aceitável ou se o licitante não atender às exigências habilitatórias, o pregoeiro examinará a proposta subsequente e, assim sucessivamente, na ordem de classificação, até a apuração de uma proposta que atenda ao edital.
- 7.4. Da sessão lavrar-se-á ata circunstanciada divulgada no sistema eletrônico, na qual serão registradas as ocorrências relevantes e será disponibilizada na Internet para acesso livre, imediatamente após o encerramento da sessão pública.
- 7.5. Verificando-se, no curso da análise, o descumprimento de requisitos estabelecidos neste edital e seus anexos, a proposta será desclassificada.



- 7.6. Em caso de divergência entre informações contidas em documentação impressa e na proposta específica, prevalecerão as da proposta.
- 7.7. Não se considerará qualquer oferta de vantagem não prevista neste edital e seus anexos.
- 7.8. O pregoeiro, em qualquer fase do procedimento, poderá promover diligências julgadas necessárias à análise das propostas e da documentação, devendo os licitantes atender às solicitações no prazo por ele estipulado, contado do recebimento da intimação.
- 7.9. Caso exista algum fato que impeça a participação de algum licitante, ou o mesmo tenha sido declarado inidôneo para licitar ou contratar com a Administração Pública, este será afastado do certame, sem prejuízo das sanções legais cabíveis.
- 7.10. No julgamento da habilitação e das propostas, o pregoeiro poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos e sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado, registrado em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes validade e eficácia para fins de habilitação e classificação.
- 7.11. **A empresa que ofertar o menor preço obriga-se a fazer chegar às mãos do pregoeiro, no prazo de 1(uma) hora após o encerramento da Fase de Lances, sua Proposta Comercial com os valores unitários do Voucher (curso a ser ministrado).**
- 7.12. Os documentos e anexos exigidos, quando remetidos via fax, deverão ser apresentados em original ou por cópia autenticada até o prazo de 2(dois) dias úteis após o encerramento da sessão pública.

8. Habilitação dos Licitantes

- 8.1. Para habilitar-se na presente licitação, o interessado deverá apresentar toda a documentação comprobatória da necessária qualificação no que se refere a:
 - a) habilitação jurídica;
 - b) regularidade fiscal;
 - c) qualificação econômica e financeira;
 - d) qualificação técnica;
 - e) cumprimento do disposto no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal.
- 8.2. A **habilitação jurídica** será comprovada, mediante a apresentação da seguinte documentação:
 - 8.2.1. Prova de registro comercial, no caso de empresa individual;



- 8.2.2. Ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores, no qual deverá estar contemplado, dentre os objetivos sociais, a execução de atividades da mesma natureza ou compatíveis com o objeto da licitação;
 - 8.2.3. Inscrição do ato constitutivo no órgão competente acompanhada, no caso de sociedades civis, de prova da diretoria em exercício;
 - 8.2.4. Decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.
- 8.3. A **regularidade fiscal** será comprovada mediante a apresentação dos seguintes documentos:
- 8.3.1. Prova de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ).
 - 8.3.2. Prova de inscrição no Cadastro de Contribuintes Estadual ou Municipal, se houver, relativo à sede ou domicílio do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual.
 - 8.3.3. Prova de regularidade para com a Fazenda Federal através de certidões expedidas pelos órgãos competentes, que estejam dentro do prazo de validade expresso na própria certidão, composta de:
 - 8.3.3.1. certidão de quitação de tributos federais, neles abrangidas as contribuições sociais, administrados pela Secretaria da Receita Federal;
 - 8.3.3.2. certidão quanto à dívida ativa da União, expedida pela Procuradoria da Fazenda Nacional - Ministério da Fazenda.
 - 8.3.4. Prova de regularidade perante as Fazendas Estadual e Municipal, através de certidões expedidas pelos órgãos competentes, quando for o caso, e que estejam dentro do prazo de validade expresso na própria certidão, composta de:
 - 8.3.4.1. certidão negativa expedida pela Secretaria da Fazenda do Estado ou Distrito Federal;
 - 8.3.4.2. certidão negativa expedida pela Prefeitura Municipal, quando couber.



- 8.3.5. Prova de situação regular perante o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS (art. 27, alínea “a”, Lei n.º 8.036. de 11/05/90) através da apresentação do CRF - Certificado de Regularidade do FGTS.
- 8.3.5.1. Caso a empresa licitante não apresente o CRF, poderá o pregoeiro proceder à consulta na Base de dados da Caixa Econômica Federal, através da Internet, para verificação de sua regularidade.
- 8.3.6. Comprovação de que a empresa detém situação regular perante o INSS, na forma exigida pela Constituição Federal, em seu artigo 195, parágrafo 3º com a apresentação da CND - Certidão Negativa de Débitos.
- 8.3.6.1. Caso a empresa licitante não apresente a CND, poderá o pregoeiro proceder a consulta à Base de dados da Previdência, através da Internet para verificação de sua regularidade, na forma da OS do INSS nº 207 de 8 de abril de 1999.
- 8.4. A **qualificação econômico-financeira** será comprovada mediante apresentação dos seguintes documentos:
- 8.4.1. Certidão negativa de falência ou concordata expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica;
- 8.4.2. Balanço Patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, vedada a substituição por balancetes ou balanços provisórios, em que sejam nomeados os valores do ativo circulante (AC) e do passivo circulante (PC), de modo a extrair-se Índice de Liquidez Corrente (ILC) superior a **1 (um)**.
- 8.4.2.1. As empresas que apresentarem resultado igual ou menor do que 1 (um), no índice referido no item anterior, quando de sua habilitação deverão comprovar, considerados os riscos para a administração, patrimônio líquido mínimo no valor mínimo de 10% (dez por cento) do valor estimado da contratação, admitida a atualização para a data de apresentação da proposta através de índices oficiais.
- 8.4.2.2. Serão considerados aceitos como na forma da lei o balanço patrimonial e demonstrações contábeis assim apresentados:
- a) publicados em Diário Oficial ou;
 - b) publicados em jornal de grande circulação ou;



- c) registrados na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante ou;
- d) por cópia do Livro Diário autenticado pela Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante, na forma da IN n.º 65 do Departamento Nacional do Registro do Comércio – DNRC de 01 de agosto de 1997, art. 6º, acompanhada obrigatoriamente dos Termos de Abertura e de Encerramento. Quando for apresentado o original do Diário, para cotejo pelo pregoeiro, fica dispensada a inclusão na documentação dos seus Termos de Abertura e de Encerramento do Livro em questão.

8.4.2.3. As empresas com menos de um exercício financeiro devem cumprir a exigência deste item mediante apresentação de Balanço de Abertura ou do último Balanço Patrimonial levantado, conforme o caso.

8.5. A **qualificação técnica** será comprovada mediante:

8.5.1. Comprovante de aptidão para desempenho de atividade pertinente e compatível em características, quantidades e prazos com o objeto dessa licitação.

8.5.1.1. Comprova essa aptidão a apresentação de pelo menos um atestado de capacidade técnica, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, indicando que a empresa desempenhou atividade de treinamento conforme descrito no item 1 do edital.

8.6. O **cumprimento do disposto no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal** será comprovado mediante documento firmado pelo interessado ou seu representante legal, em que declare, sob as penas da lei, que não emprega mão-de-obra que constitua violação ao disposto naquele preceito constitucional.

8.7. Disposições gerais sobre habilitação:

8.7.1. Para confirmação da qualificação técnica das empresas o pregoeiro poderá, a seu critério e sem comunicação prévia, visitar as instalações da proponente, devendo na ocasião ser comprovadas as informações documentais.

8.7.2. Serão excluídas da licitação, em qualquer tempo, as empresas que não comprovarem as informações documentais por ocasião da visita que se lhes fizer às instalações.



- 8.7.3. A habilitação dos licitantes será verificada por meio do SICAF, nos documentos por ele abrangidos, quando dos procedimentos licitatórios.
- 8.7.4. Os licitantes poderão deixar de apresentar os documentos referentes a HABILITAÇÃO JURÍDICA, QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA e REGULARIDADE FISCAL, desde que estejam em situação regular no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF.
- 8.7.5. Os documentos exigidos para habilitação que não estejam contemplados no SICAF, inclusive quando houver necessidade de envio de anexos, deverão ser apresentados, inclusive via fax, no prazo de 1(uma) hora contado da solicitação do pregoeiro no sistema eletrônico.
- 8.7.6. Para fins de habilitação, a verificação pelo órgão promotor do certame nos sítios oficiais de órgãos e entidades emissores de certidões constitui meio legal de prova.
- 8.7.7. Se a documentação de habilitação não estiver completa e correta, ou contrariar qualquer dispositivo deste edital e seus anexos, poderá o pregoeiro, a seu juízo, considerar o proponente inabilitado.
- 8.7.8. Caso o licitante seja inabilitado por conta de irregularidade constatada quando da consulta no SICAF, e comprovar, exclusivamente mediante apresentação do formulário de Recibo de Solicitação de Serviço (Anexo III da IN MARE nº 05/95), ter entregue a documentação à sua Unidade Cadastradora no prazo regulamentar, o pregoeiro suspenderá os trabalhos e comunicará o fato ao Órgão Gestor do SICAF.
- 8.7.9. A validade dos documentos será a expressa em cada qual, ou estabelecida em lei, admitindo-se como válidos, no caso de omissão, aqueles emitidos a menos de 90 (noventa) dias.
- 8.7.10. Não serão aceitos “protocolos de entrega” ou “solicitação de documento” em substituição aos documentos requeridos no presente edital e seus anexos.
- 8.7.11. Documentos apresentados com a validade expirada, não sendo a falta sanável, acarretarão a inabilitação do proponente.



9. Instruções e Normas para Impugnação do Edital e Interposição de Recursos

- 9.1. Até 2 (dois) dias úteis antes da data fixada para abertura da sessão pública, qualquer pessoa poderá impugnar o ato convocatório do pregão, na forma eletrônica.
 - 9.1.1. Caberá ao pregoeiro, auxiliado pelo setor responsável pela elaboração do edital, decidir sobre a impugnação no prazo de até 24(vinte e quatro) horas.
 - 9.1.2. Acolhida a impugnação contra o ato convocatório, será definida e publicada nova data para realização do certame.
- 9.2. Os pedidos de esclarecimentos referentes ao processo licitatório deverão ser enviados ao pregoeiro, até 3(três) dias úteis anteriores à data fixada para abertura da sessão pública, exclusivamente por meio eletrônico via Internet, através do endereço indicado na folha de rosto, em mensagens escritas que não podem conter nenhum tipo de anexo, sob pena de serem descartadas, assim como as impugnações que não observarem as mesmas restrições de forma e conteúdo.
- 9.3. A formulação da proposta, sem que tenha sido tempestivamente impugnado o presente edital, implicará na plena aceitação, por parte dos interessados, das condições nele estabelecidas.
- 9.4. Declarado o vencedor, qualquer licitante poderá, durante a sessão pública, de forma imediata e motivada, em campo próprio do sistema, manifestar sua intenção de recorrer, quando lhe será concedido o prazo de três dias para apresentar as razões de recurso, ficando os demais licitantes, desde logo, intimados para, querendo, apresentarem contra-razões em igual prazo, que começará a contar do término do prazo do recorrente, sendo-lhes assegurada vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa dos seus interesses.
- 9.5. O recurso contra decisão do Pregoeiro não terá efeito suspensivo.
- 9.6. A falta de manifestação imediata e motivada do licitante quanto à intenção de recorrer importará na decadência desse direito, ficando o pregoeiro autorizado a adjudicar o objeto ao licitante declarado vencedor.
- 9.7. O acolhimento de recurso importará na invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.



- 9.8. Se não reconsiderar sua decisão o pregoeiro submeterá o recurso, devidamente informado, à consideração da autoridade competente, que proferirá decisão definitiva antes da homologação do procedimento.
- 9.9. Os autos permanecerão com vista franqueada aos interessados no Serviço de Licitações e Contratos do TST, sito no SAFS, Quadra 8, lote 1, Bloco A, 3º andar, sala 316.

10. Prazos e Condições para Assinatura do Contrato

- 10.1. Após homologado o resultado desta licitação, o TST convocará o proponente vencedor para a assinatura da Ata de Registro de Preços, quando será exigida a comprovação das condições de habilitação consignados no edital.
- 10.2. Após a assinatura da Ata de Registro de Preços, havendo necessidade de adquirir o objeto, o TST convocará a empresa cujo preço foi registrado para assinatura do instrumento contratual correspondente e a retirada da respectiva nota de empenho.
- 10.3. A convocação de que trata o item 10.1 deverá ser atendida no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, prorrogável uma única vez, a critério do TST, sob pena de decair o direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no art. 28 do Decreto 5.450/2005.
- 10.4. A assinatura do contrato e a entrega da nota de empenho respectiva ficará diretamente condicionada - como solenidade de tratamento recíproco - ao ato formal de assinatura do respectivo contrato, cabendo à empresa, para tanto:
- 10.5. Fazer-se representar por profissional devidamente habilitado a examinar - comparando - a minuta com o instrumento obrigacional definitivo;
- 10.6. Autorizar o seu representante, não havendo divergência entre os documentos cotejados, a firmar em seu nome o referido contrato.
- 10.7. O exame a que alude o item anterior dar-se-á no recinto do Tribunal, podendo ser utilizado todo o tempo necessário à análise e conferência das peças mencionadas, inclusive, se preciso, fora do expediente normal de trabalho.
- 10.8. Não serão admitidos recursos, protestos, representações, ressalvas ou outra forma de discordância ou inconformismo a quaisquer tópicos do contrato que guardem absoluta conformidade com sua minuta, em expressão e substância.



- 10.9. Ao assinar a Ata de Registro de Preços, e eventualmente o contrato, a empresa adjudicatária obriga-se a vender os equipamentos a ela adjudicados, conforme especificações e condições contidas neste edital, em seus anexos e também na proposta apresentada, prevalecendo, no caso de divergência, as especificações e condições do edital.
- 10.10. É facultado ao TST, quando o proponente vencedor não apresentar situação regular das condições de habilitação no ato da assinatura da ata de registro de preços ou contrato, ou recusar-se a assiná-los ou a retirar a nota de empenho no prazo e nas condições estabelecidas, ou ainda quando rescindir o contrato por inadimplência, convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para, após comprovados os requisitos habilitatórios e feita a negociação, assinar o contrato, para fazê-lo em igual prazo, ou revogar a licitação, independentemente das sanções previstas neste edital.
- 10.11. A Ata de Registro de Preços, durante sua vigência, poderá ser utilizada por qualquer órgão ou entidade da Administração que não tenha participado do certame licitatório, mediante prévia consulta ao órgão gerenciador, desde que devidamente comprovada a vantagem.
- 10.12. Os órgãos e entidades que não participarem do registro de preços, quando desejarem fazer uso da Ata de Registro de Preços, deverão manifestar seu interesse junto ao órgão gerenciador da Ata, para que este indique os possíveis fornecedores e respectivos preços a serem praticados, obedecida a ordem de classificação.
- 10.13. Caberá ao fornecedor beneficiário da Ata de registro de preços, observadas as condições nela estabelecidas, optar pela aceitação ou não do fornecimento, independentemente dos quantitativos registrados em Ata, desde que este fornecimento não prejudique as obrigações anteriormente assumidas.
- 10.14. As aquisições ou contratações adicionais a que se refere este artigo não poderão exceder, por órgão ou entidade, a cem por cento dos quantitativos registrados na Ata de Registro de Preços.

11. Vigência do Contrato e do Registro de Preços

- 11.1. O registro de preços terá vigência de 1 (um) ano, contados da data de assinatura da respectiva ata.



- 11.2. O prazo de vigência do instrumento contratual oriundo da presente licitação se inicia na data de sua assinatura extinguindo-se ao término dos módulos de treinamento, tendo validade e eficácia legal após a publicação do seu extrato no Diário Oficial da União.
- 11.3. Referido prazo terá início e vencimento em dia de expediente, devendo excluir-se o primeiro e incluir o último.

12. Fiscalização da Execução Contratual

- 12.1. A execução das obrigações contratuais objeto deste pregão será fiscalizado, conforme o caso, por um servidor ou por uma Comissão composta de no mínimo 3 (três) servidores do TST, doravante denominada FISCALIZAÇÃO, com autoridade para exercer, como representante da Administração do TST, toda e qualquer ação de orientação geral, acompanhamento e fiscalização da execução contratual.
- 12.2. À fiscalização compete, entre outras atribuições:
- 12.2.1. Encaminhar à Secretaria Administrativa o documento que relacione as ocorrências que impliquem em multas a serem aplicadas à CONTRATADA.
 - 12.2.2. Solicitar à contratada e seus prepostos, ou obter da Administração, tempestivamente, todas as providências necessárias ao bom andamento do contrato.
 - 12.2.3. Acompanhar e atestar o recebimento definitivo da execução, indicando as ocorrências verificadas.
 - 12.2.4. Comprovar e relatar por escrito as eventuais irregularidade;
 - 12.2.5. Determinar o que for necessário à regularização de faltas ou defeitos verificados, podendo sustar a execução de quaisquer trabalhos, em casos de desacordo com o especificado ou por motivo que caracterize a necessidade de tal medida;
 - 12.2.6. Sustar o pagamento das faturas, no caso de inobservância pela Contratada das suas obrigações constantes do presente contrato.
- 12.3. A ação da fiscalização não exonera a contratada de suas responsabilidades contratuais.



13. Condições de Recebimento do Objeto da Licitação

- 13.1. Em conformidade com os artigos 73 a 76 da lei 8.666/93 modificada pela Lei 8.883/94, mediante recibo, o objeto da presente licitação será recebido:
- 13.1.1. **provisoriamente**, pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes em até 15 (quinze) dias da comunicação escrita do contratado;
- 13.1.2. **definitivamente**, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, após o decurso do prazo de observação, ou vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais.
- 13.2. Se, após o aceite provisório, constatar-se que o serviço foi executado em desacordo com este contrato ou com a proposta, com incorreção, ou incompleto, após a notificação por escrito à Contratada serão interrompidos os prazos de recebimento e suspenso o pagamento, até que sanada a situação.
- 13.3. O aceite provisório ou definitivo não excluem a responsabilidade civil pela solidez e segurança do serviço, nem a ético-profissional pela perfeita execução do contrato, dentro dos limites estabelecidos pela lei ou por este instrumento.
- 13.4. A prestação de serviços obedecerá à conveniência e às necessidades conforme ata de registro de preços. A existência dos preços registrados não obriga o TST a firmar as contratações que deles poderão advir, facultando-se-lhe a realização de licitação específica para aquisição pretendida, sendo assegurado ao beneficiário do registro a preferência de fornecimento em igualdade de condições.

14. Condições de Pagamento

- 14.1. Os pagamentos serão efetuados, em moeda corrente nacional, em até 10 (dez) dias úteis após o recebimento definitivo, mediante apresentação das notas fiscais devidamente atestadas pela FISCALIZAÇÃO, sendo efetuada a retenção na fonte dos tributos e contribuições elencados na legislação em vigor, tais como, IR, CSLL, COFINS e PIS/PASEP.
- 14.1.1. As notas fiscais e os documentos exigidos no edital e no contrato, para fins de liquidação e pagamento das despesas, deverão ser entregues,



exclusivamente, no Serviço de Material e Patrimônio, situado no SAFS, quadra 8, lote 1, Bloco A, 4º andar, sala 420.

- 14.1.2. Se a nota fiscal não estiver de acordo com a prestação do serviço, será estabelecido um prazo de 1 a 3 dias úteis para a substituição da mesma por outra contendo apenas os itens recebidos.
- 14.1.3. Os valores das notas fiscais deverão retratar os cursos realizados com as respectivas cargas horárias e ser os mesmos consignados na Nota de Empenho, sem o que não será liberado o respectivo pagamento. Em caso de divergência, será estabelecido um prazo de 1 a 3 dias úteis para a Contratada fazer a substituição.
- 14.2. A retenção dos tributos federais não será efetuada caso o licitante apresente, junto com sua Nota Fiscal, a comprovação de que é optante do Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - SIMPLES.
- 14.3. Se, quando da efetivação do pagamento, os documentos comprobatórios de situação regular em relação à Fazenda Federal, ao INSS e ao FGTS, apresentados em atendimento às exigências de habilitação, estiverem com a validade expirada, o pagamento ficará retido até a apresentação de novos documentos dentro do prazo de validade.
- 14.4. O Contratante pagará à Contratada a atualização monetária sobre o valor devido entre a data do adimplemento das obrigações contratuais e a do efetivo pagamento, excluídos os períodos de carência para recebimento definitivo e liquidação das despesas previstos neste contrato, utilizando o índice publicado pela Fundação Getúlio Vargas que represente o menor valor acumulado no período, desde que a Contratada não tenha sido responsável, no todo ou em parte, pelo atraso no pagamento.

15. Reajuste dos Preços

- 15.1. Os valores constantes da Ata de Registro de Preços admitem revisão na forma disciplinada no Decreto 3.931/2001.
- 15.2. Celebrado um contrato, os preços nele consignados serão fixos e irrevogáveis durante toda a sua vigência.



16. Obrigações da Contratada

- 16.1. Iniciar o treinamento em prazo não superior ao máximo estipulado no edital. Caso tal prestação não seja iniciada, dentro do prazo, a CONTRATADA ficará sujeita à multa estabelecida neste edital;
 - 16.1.1. A empresa licitante deverá comprovar a qualificação dos instrutores – certificado Oracle.
 - 16.1.2. A Contratada deverá propor, pós a assinatura do contrato, um calendário anual de cursos com, no mínimo, uma data para cada curso por quadrimestre;
 - 16.1.3. O primeiro curso deverá ocorrer em até 30 (trinta) dias corridos após a data da assinatura do contrato.
 - 16.1.4. Os cursos deverão ser disponibilizados na ordem dos pré-requisitos, ou seja, cursos básicos deverão ocorrer antes dos cursos avançados;
 - 16.1.5. O calendário será utilizado como referência para o agendamento dos treinamentos, não ensejando obrigação por parte da Contratada caso não haja quorum mínimo.
 - 16.1.6. A data final para a finalização de todo o programa de treinamento é 31/12/2007.
- 16.2. Os treinamentos serão contratados em nível nacional, onde a Contratada deverá fornecer vouchers, que poderão ser utilizados em qualquer Centro de Treinamento Autorizado ORACLE.
- 16.3. Os vouchers serão distribuídos ao TST e TRTs, constante do Anexo II, que deverão, dentro do cronograma próprio, realizar os treinamentos até 31/12/2007.
- 16.4. Caso seja necessário o deslocamento de servidor para outra cidade, os custos com diárias e passagens deverão ser custeados pelo próprio Tribunal.
- 16.5. O Grupo de Capacitação ficará com a responsabilidade de exercer o controle sobre a distribuição dos vouchers e apresentará, mensalmente, através de planilha, a Consultoria de Informática do CSJT o relatório dos cursos realizados pelo TST e TRTs.
- 16.6. Cada Tribunal deverá, mensalmente, informar ao Grupo de Capacitação os treinamentos realizados, apresentando cópia do certificado de participação, e a respectiva nota fiscal de prestação dos serviços devidamente autenticada por servidor responsável.



- 16.7. Caso seja detectado qualquer problema que impeça a realização dos treinamentos, deverá o TRT ou TST informar ao Grupo de Capacitação, que encaminhará a Consultoria Geral de Informática do Conselho Superior da Justiça do Trabalho para avaliação.
- 16.8. Os servidores de um Tribunal poderão fazer os cursos em qualquer Região do Brasil, de acordo com a conveniência de cada Tribunal.
- 16.9. A Contratada deverá fornecer vouchers, que poderão ser utilizados em qualquer Centro de Treinamento Autorizado, sendo 1(um) voucher por curso e por aluno.
- 16.10. Os cursos deverão ser realizados obrigatoriamente sempre que houver a adesão de 5 (cinco) alunos, servidores dos Tribunais ou não.
- 16.11. Os cursos deverão ter no máximo 12 (doze) alunos por turma.
- 16.12. A turmas não precisam ser compostas apenas por servidores da Justiça do Trabalho.
- 16.13. A Contratada poderá, a seu critério, realizar cursos com número de alunos inferior a 5 (cinco) alunos.
- 16.14. A Contratada deverá indicar um representante para coordenar o calendário e a formação das turmas de acordo com a conveniência de cada Tribunal. Este representante poderá, com a concordância dos Tribunais envolvidos, realocar os cursos entre as diversas regiões quando não alcançarem o quorum mínimo de 5 pessoas por curso.
- 16.15. Os cursos serão realizados no período diurno em horário compreendido entre 8 horas e 19 horas, de segunda-feira a sexta-feira, com intervalo entre 13 e 14 horas para refeição. Caso haja concordância explícita das partes, os treinamentos poderão ser realizados em horários diferenciados.
- 16.16. Deverá ser fornecido, para todos os participantes, material didático oficial do fabricante do produto. O material didático deverá, preferencialmente, estar impresso no idioma português do Brasil, ou quando não disponível neste, no idioma inglês. Este material deverá estar incluído no valor cotado.
- 16.17. A Contratada deverá disponibilizar, em sua sala de treinamento, um microcomputador por aluno, com equipamentos compatíveis em hardware e software com os módulos contratados, bem como a infra-estrutura de apoio audiovisual.
- 16.18. O treinamento que não atingir nível de aproveitamento apropriado, motivado pelas instalações da sala de treinamento, deverá ser refeito.



- 16.19. A Contratada deverá promover, ao final de cada módulo, a certificação dos alunos que obtenham média 7 (sete) e mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária, discriminando, no certificado, o nome do curso e a carga horária.
- 16.20. Os certificados deverão ser emitidos pela Oracle do Brasil.
- 16.21. Os instrutores selecionados pela Contratada serão profissionais com grande experiência didática e conhecimento técnico, e os programas de treinamento serão orientados para uso intensivo dos equipamentos, de forma a proporcionar um treinamento eminentemente prático.
- 16.22. O treinamento que não atingir nível de aproveitamento apropriado, motivado pelo instrutor, deverá ser refeito, sendo ministrado por novo profissional.
- 16.23. Responder pelas despesas relativas a encargos trabalhistas, de seguro de acidentes, impostos, contribuições previdenciárias e quaisquer outras que forem devidas e referentes aos serviços executados por seus empregados, uma vez que os mesmos não têm nenhum vínculo empregatício com o TST;
- 16.24. Responder, integralmente, por perdas e danos que vier a causar ao TST ou a terceiros em razão de ação ou omissão, dolosa ou culposa, sua ou dos seus prepostos, independentemente de outras cominações contratuais ou legais a que estiver sujeita;
- 16.25. A CONTRATADA não será responsável:
- 16.25.1. Por qualquer perda ou dano resultante de caso fortuito ou força maior;
 - 16.25.2. Por quaisquer trabalhos, serviços ou responsabilidades não previstos neste edital e no Contrato a ser assinado com o TST.
- 16.26. O TST não aceitará, sob nenhum pretexto, a transferência de responsabilidade da CONTRATADA para outras entidades, sejam fabricantes, representantes ou quaisquer outros.

17. Obrigações do TST

- 17.1. O TST, após a retirada da nota de empenho, compromete-se a:
- 17.1.1. Proporcionar todas as facilidades indispensáveis à boa execução das obrigações contratuais, inclusive permitindo o acesso de empregados, prepostos ou representantes da CONTRATADA às dependências do TST.
 - 17.1.2. Promover os pagamentos dentro do prazo estipulado para tal.



17.1.3. Fornecer atestados de capacidade técnica quando solicitado, desde que atendidas as obrigações contratuais.

17.1.4. Outras obrigações constantes da Minuta de Contrato.

18. Alterações na Ata de Registro de Preços

18.1. A Ata de Registro de Preços poderá sofrer alterações, obedecidas as disposições contidas no artigo 65 da Lei n.º 8.666, de 1993.

18.2. O preço registrado poderá ser revisto em decorrência de eventual redução daqueles praticados no mercado, ou de fato que eleve o custo dos serviços ou bens registrados, cabendo ao TST (órgão gerenciador) promover as necessárias negociações junto aos fornecedores.

18.3. Quando o preço inicialmente registrado, por motivo superveniente, tornar-se superior ao preço praticado no mercado, o TST (órgão gerenciador) deverá:

18.3.1. Convocar o fornecedor visando a negociação para redução de preços e sua adequação ao praticado pelo mercado, frustrada a negociação, o fornecedor será liberado do compromisso assumido; e

18.3.2. Convocar os demais fornecedores visando igual oportunidade de negociação.

18.4. Quando o preço de mercado tornar-se superior aos preços registrados e o fornecedor, mediante requerimento devidamente comprovado, não puder cumprir o compromisso, o TST (órgão gerenciador) poderá:

18.4.1. Liberar o fornecedor do compromisso assumido, sem aplicação da penalidade, confirmando a veracidade dos motivos e comprovantes apresentados, e se a comunicação ocorrer antes do pedido de fornecimento; e

18.4.2. Convocar os demais fornecedores visando igual oportunidade de negociação.

18.5. Não havendo êxito nas negociações, o TST (órgão gerenciador) deverá proceder à revogação da Ata de Registro de Preços, adotando as medidas cabíveis para obtenção da contratação mais vantajosa.

19. Cancelamento do Registro de Preços

19.1. O Fornecedor terá seu registro cancelado quando:

19.1.1. Descumprir as condições da Ata de Registro de Preços;



- 19.1.2. Não retirar a respectiva Ordem de Fornecimento, nota de empenho ou instrumento equivalente, no prazo estabelecido pela Administração, sem justificativa aceitável;
- 19.1.3. Não aceitar reduzir o seu preço registrado, na hipótese de este se tornar superior àqueles praticados no mercado;
- 19.1.4. Tiver presentes razões de interesse público.
- 19.2. O cancelamento de registro, nas hipóteses previstas, assegurados o contraditório e a ampla defesa, será formalizado por despacho da autoridade competente do órgão gerenciador.
- 19.3. O fornecedor poderá solicitar o cancelamento do seu registro de preço na ocorrência de fato superveniente que venha comprometer a perfeita execução contratual, decorrentes de caso fortuito ou de força maior devidamente comprovados, desde que seja formulado com antecedência de 60(sessenta) dias.

20. Sanções para o Caso de Inadimplemento

- 20.1. No caso de atraso injustificado ou inexecução total ou parcial do compromisso assumido com o TST, as Sanções Administrativas aplicadas ao contratado serão :
 - 20.1.1. Advertência;
 - 20.1.2. Multa;
 - 20.1.3. Suspensão temporária de participar de licitações e impedimento de contratar com a União;
 - 20.1.4. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública.
- 20.2. O atraso injustificado no prazo de início do treinamento implicará multa correspondente a 1% (um por cento) por dia de atraso, **calculada sobre o valor do contrato correspondente, até o limite de 30% (trinta por cento) do respectivo valor total.**
 - 20.2.1. Nesta hipótese, o atraso injustificado por período superior a 30 (trinta) dias caracterizará o descumprimento total da obrigação, punível com as sanções previstas nos subitens 20.1.3 e 20.1.4 desse edital, como também a inexecução total do contrato.



- 20.3. O descumprimento das demais obrigações da Contratada implicará multa correspondente a 0,1% (um décimo por cento) por evento, calculada sobre o valor total do contrato.
- 20.4. A não substituição da nota fiscal, no prazo estipulado, implicará em multa de 10% sobre o valor total do empenho. Ocorrendo a supracitada substituição da nota fiscal, a multa por atraso na execução contratual incidirá apenas sobre o montante em litígio; caso contrário, sobre o valor integral da nota de empenho.
- 20.5. O descumprimento do prazo de retirada da nota de empenho ou a recusa em aceitá-la implicará na cobrança de multa equivalente a 20% (vinte por cento) do valor do contrato ou da nota de empenho e no impedimento para contratar com o TST por período de até 5 (cinco) anos, a critério da Administração do TST.
- 20.6. As multas a que se referem os itens acima serão descontadas dos pagamentos devidos pelo TST, ou cobradas diretamente da empresa, amigável ou judicialmente, e poderão ser aplicadas cumulativamente com as demais sanções previstas neste tópico.
- 20.7. Aquele que, convocado dentro do prazo de validade da sua proposta, não celebrar o contrato, deixar de entregar ou apresentar documentação falsa exigida para o certame, ensejar o retardamento da execução do seu objeto, não mantiver a proposta, falhar ou fraudar na execução do contrato, comportar-se de modo inidôneo, fizer declaração falsa ou cometer fraude fiscal, ficará impedido de licitar e contratar com a União, e será descredenciado do SICAF, pelo prazo de até 5 (cinco) anos, sem prejuízo das multas previstas neste edital e no contrato e das demais cominações legais, conforme disposto no artigo 28 do Decreto 5450/2005.
- 20.8. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.
- 20.9. Os prazos de adimplemento das obrigações contratadas admitem prorrogação nos casos e condições especificados no § 1º do art. 57 da Lei 8.666/93, devendo a solicitação dilatória, sempre por escrito, fundamentada e instruída com os documentos necessários à comprovação das alegações, ser recebida contemporaneamente ao fato que ensejá-la, sendo considerados injustificados os atrasos não precedidos da competente prorrogação.



- 20.9.1. A solicitação de prorrogação deverá ser encaminhada com antecedência mínima de 1 (um) dia do vencimento, anexando-se documento comprobatório do alegado pela Contratada.
- 20.10. A aplicação das penalidades será precedida da concessão da oportunidade de ampla defesa por parte do adjudicatário, na forma da lei.
- 20.11. Sempre que não houver prejuízo, as penalidades impostas poderão ser transformadas em outras de menor sanção, a critério exclusivo do TST.

21. Generalidades

- 21.1. O CNPJ do TST é 00.509.968/0001-48.
- 21.2. Esta licitação poderá ser revogada total ou parcialmente, sem que caiba indenização aos licitantes em consequência do ato, nos termos do art. 49 da Lei 8.666/93.
- 21.3. Ao contratado poderá ser acrescido ou diminuído o objeto do fornecimento dentro dos limites estabelecidos na lei 8.666/93.
- 21.4. A Contratada deverá justificar fundamentada, prévia e formalmente qualquer ocorrência que a leve a descumprir os deveres estabelecidos no instrumento convocatório. A aceitação da justificativa ficará a critério do TST.
- 21.5. **Em caso de discrepância entre os anexos e o Edital prevalecerá a redação do instrumento convocatório.**
- 21.6. Quaisquer outros elementos necessários ao perfeito entendimento deste edital poderão ser obtidos junto à Serviço de Licitações e Contratos, exclusivamente através do endereço eletrônico cpl@tst.gov.br.
- 21.7. Esta licitação poderá ser acompanhada através dos sítios www.tst.gov.br e www.comprasnet.gov.br, locais onde são divulgados os prazos, consultas e demais informações do certame.

Brasília, 24/10/2006

Fabiano de Andrade Lima
Pregoeiro

ANEXO I – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DOS CURSOS

SERVIÇOS E PRODUTOS ORACLE UNIVERSITY

TST / TRT's

Formação ORACLE & Descritivos

Data: [12/maio/06](#)

Preparada por : [Claudia Orsi](#)

(11)

5189.3133claudia.orsi@oracle.com



ANEXO I – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DOS CURSOS

Oracle Database 10g

Perfil: Administrador de Banco de Dados

| CLASSE | | | |
|---|--|----------------|---------------------------------------|
| Codigo | Course Short Name | Duração (dias) | VI. LISTA Unitário Com IMPOSTOS (R\$) |
| SQL10gI | Oracle Database 10g: SQL Fundamentals I | 3 | 1.504,37 |
| 2DAY10g | Oracle Database 10g: 2 Day DBA | 2 | 1.002,92 |
| DBA10gI | Oracle Database 10g: Workshop Administration I | 5 | 2.507,29 |
| DBA10gII | Oracle Database 10g: Workshop Administration II | 5 | 2.507,29 |
| AT10g | Oracle Database 10g: SQL Tuning Workshop | 5 | 2.507,29 |
| PT10g | Oracle Database 10g: Performance Tuning | 3 | 1.612,50 |
| RAC10g | Oracle Database 10g: Real Application Clusters | 5 | 2.687,50 |
| DGUAR10g | Oracle Database 10g: Data Guard Administration- | 3 | 1.612,50 |
| SEC10g | Oracle Database 10g: Security | 3 | 1.612,50 |
| STRE10g | Oracle Database 10g: Implement Streams | 5 | 2.687,50 |
| OEM10g | Oracle Enterprise Manager 10g: Administer Grid Control | 5 | 2.687,50 |
| Total Geral da Proposta com ISS/COFINS/PIS | | 54 | 22.929,15 |

*** Valor válido para turmas Calendário - Execução em OAECs confirmação da turma somente com quorum mínimo de 6 participantes.

Obs1.: O conteúdo do NETA é visto foi inserido nos demais módulos DBA versão 10g.

| | | | |
|------|--|---|----------|
| NETA | Oracle Net Services: Advanced Administration | 2 | 1.002,92 |
|------|--|---|----------|

Obs2.: O REP9i foi substituído enquanto produto pelo STREAM10g.

| | | | |
|-------|--|---|----------|
| REP9i | Oracle9i: Advanced Replication (só na versão 9i) | 5 | 2.507,29 |
|-------|--|---|----------|

Obs3.: Na versão 10g dos treinamentos de DBA, o sistema operacional por default é LINUX

| | | | |
|--------|--|---|----------|
| OLNX9i | Managing Oracle on Linux (só na versão 9i) | 3 | 1.504,37 |
|--------|--|---|----------|

ORACLE
University

- **Oracle Database 10g** Descritivo dos Cursos: Administrador de Banco de Dados

Banco de Dados Oracle 10g: Programando com PL/SQL **Objetivos do Curso**

Esta classe se aplica aos usuários do Banco de Dados Oracle8i, Oracle9i e Oracle 10g. Este curso apresenta a linguagem PL/SQL e ajuda os alunos a compreender os benefícios dessa avançada linguagem de programação. Neste curso, os alunos aprendem a criar blocos de código PL/SQL que podem ser compartilhados por vários forms, relatórios e aplicações de gerenciamento de dados. Os alunos aprenderão a criar blocos PL/SQL anônimos, stored procedures e functions. Eles aprenderão a declarar variáveis e a detectar exceções. Também será mostrado desenvolver stored procedures, functions, packages e triggers de banco de dados. Os alunos aprenderão a gerenciar unidades de programa PL/SQL, gerenciar dependências, manipular objetos grandes e usar alguns dos packages fornecidos com o Oracle. Esses alunos utilizarão o iSQL*Plus para desenvolver essas unidades de

ANEXO I – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DOS CURSOS

programa. As demonstrações e os exercícios práticos reforçam os conceitos fundamentais.

Público

Desenvolvedor em PL/SQL Consultor Técnico

Objetivos do Curso

Criar stored procedures e functions simples Tratar erros de runtime Usar códigos de programação PL/SQL e controlar condicionalmente o fluxo de código (loops, estruturas de controle e cursores explícitos) Criar instruções SQL dinâmicas para obter maior flexibilidade para o código Categorizar e usar os packages PL/SQL fornecidos com o Oracle para gerar saída em tela, saída em arquivo, saída na Web e saída em mensagem de e-mail Descrever os recursos e a sintaxe da linguagem PL/SQL Criar triggers para resolver desafios em negócios Gerenciar dependências entre subprogramas PL/SQL Criar código PL/SQL para estabelecer interface com o banco de dados Programar jobs PL/SQL para serem executados de forma independente Desenvolver blocos PL/SQL anônimos que são executados de forma eficiente Desenvolver packages PL/SQL para agrupar e conter construtos relacionados

Tópicos do Curso

Introdução a PL/SQL

O que é PL/SQL Ambiente PL/SQL Benefícios do Código PL/SQL Visão Geral dos Tipos de blocos PL/SQL Criar e Executar um Bloco Anônimo Simples Gerar Saída a Partir de um Bloco PL/SQL iSQL*Plus como Ambiente de Programação PL/SQL

Declarando Identificadores PL/SQL

Distinguir os Diferentes Tipos de Identificadores em um subprograma PL/SQL Usar a Seção Declarativa para Definir Identificadores Listar os Usos de Variáveis Armazenar Dados em Variáveis Declarar Variáveis PL/SQL

Criando Instruções Executáveis

Descrever Instruções de Bloco Básicas Usar Literais em Códigos PL/SQL Personalizar Designações de Identificador com Functions SQL Usar Blocos Aninhados como Instruções Fazer Referência a um Valor Identificador em um Bloco Aninhado Qualificar um Identificador com um Label Usar Operadores em Códigos PL/SQL Usar as Diretrizes e a Sintaxe de Bloco PL/SQL Adequadas

Interagindo com o Oracle Server

Identificar as Instruções SQL Que Você Pode Usar em Códigos PL/SQL Incluir Instruções SELECT em Códigos PL/SQL Recuperar Dados em Códigos PL/SQL com a Instrução SELECT Evitar Erros Por Meio de Convenções de Nomeação ao Usar Instruções DML e Recuperação Manipular Dados no Servidor Usando Código PL/SQL O Conceito de Cursor SQL Usar Atributos do Cursor SQL para Obter Feedback em Relação a Códigos DML Salvar e Descartar Transações

Criando Estruturas de Controle

Controlar o Fluxo de Execução de Código PL/SQL Processamento Condicional Usando Instruções IF Processamento Condicional de Instruções CASE Tratar Valores Nulos para Evitar Erros Comuns Criar Condições Booleanas com Operadores Lógicos Usar Controle Iterativo com Instruções em Loop

Trabalhando com Tipos de Dados Compostos

Aprender os Tipos de Dados Compostos de Tabelas e Registros PL/SQL Usar Registros PL/SQL para Armazenar Diversos Valores de Diferentes Tipos Inserindo e Atualizando com Registros PL/SQL Usar Tabelas INDEX BY para Armazenar Diversos Valores do Mesmo Tipo de Dados

Usando Cursores Explícitos

Loops FOR de Cursor Usando Subconsultas Aumentar a Flexibilidade de Cursores Utilizando Parâmetros Usar a Cláusula FOR UPDATE para Bloquear Linhas Usar a Cláusula WHERE CURRENT para Fazer Referência à Linha Atual Usar Cursores Explícitos para Processar Linhas Atributos de Cursos Explícitos Cursores e Registros

Tratando Exceções

Tratando Exceções com PL/SQL Exceções Predefinidas Detectando Erros Não Predefinidos do Oracle

ANEXO I – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DOS CURSOS

Server Functions que Retornam Informações sobre as Exceções Encontradas Detectando Exceções Definidas pelo Usuário Propagar Exceções Usar o Procedure RAISE_APPLICATION_ERROR para Reportar Erros em Aplicações

Criando Stored Procedures

Descrever blocos PL/SQL e subprogramas Descrever os usos de procedures Criar procedures Distinguir parâmetros formais de reais Listar as características dos diferentes modos de parâmetro Criar procedures com parâmetros e chamar um procedure Tratar exceções em procedures Verificar o código-fonte no dicionário de dados

Criando Stored Functions

Descrever stored functions Listar a sintaxe de CREATE OR REPLACE FUNCTION Identificar as etapas para criar uma stored function Criar uma stored function no iSQL*Plus e executar uma stored function Identificar as vantagens de utilizar stored functions em instruções SQL Identificar as restrições para a chamada de functions a partir de instruções SQL Descrever as diferenças entre procedures e functions

Criando Packages

Listar os benefícios da utilização de packages PL/SQL Distinguir uma especificação de package de um package body Criar packages Incluir construtos públicos e privados em um package Chamar construtos públicos e privados em um package Remover packages

Usando Mais Conceitos de Package

Definições de procedures e functions sobrecarregados Usar declarações Forward Criar um bloco de inicialização de package que será usado uma única vez Acompanhar o estado persistente de construtos em packages Usar tabelas e registros PL/SQL em packages Usar encapsulamento para ocultar o código-fonte

Utilizando os Packages Fornecidos com o Oracle no Desenvolvimento de Aplicações

Listar os diversos usos para os packages fornecidos pela Oracle Usar o comando DESCRIBE para verificar as especificações do package e ocorrências de sobrecarga Descrever como DBMS_OUTPUT funciona Usar UTL_FILE para direcionar a saída para arquivos do sistema operacional Usar o package HTTP para gerar uma página Web simples Descrever os principais recursos de UTL_MAIL Chamar o pacote DBMS_SCHEDULER para programar a execução de código PL/SQL

Código SQL Dinâmico e Metadados

Descrever usando código SQL dinâmico nativo Listar o fluxo de execução de instruções SQL Criar código SQL dinâmico usando a sintaxe EXECUTE IMMEDIATE Criar código SQL dinâmico com o package DBMS_SQL Gerar código DDL a partir de metadados usando o package DBMS_METADATA

Considerações de Projeto para Códigos PL/SQL

Padronizar constantes com um package constante Padronizar exceções com um package de exceções Criar códigos PL/SQL que utilizam subprogramas locais Usar a hint de compilador NOCOPY para especificar parâmetros por referência Usar a hint PARALLEL ENABLE para otimização Usar o pragma AUTONOMOUS TRANSACTION para executar transações independentes em uma única transação Usar o pragma AUTONOMOUS TRANSACTION para executar transações independentes em uma única transação Usar binds em alto volume para operações com várias linhas

Gerenciando Dependências

Descrever objetos dependentes e referenciados Rastrear dependências procedurais com views de dicionário Prever o efeito da alteração de um objeto de banco de dados em stored procedures e stored functions Gerenciar dependências procedurais locais e remotas

Manipulando LOBs (Large Objects)

ANEXO I – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DOS CURSOS

Descrever um objeto LOB Criar e manter tipos de dados LOB Distinguir LOBs internos de externos

Criando Triggers

Descrever os diferentes tipos de triggers Descrever triggers de banco de dados e seu uso Criar triggers de banco de dados Descrever regras de acionamento de triggers de banco de dados Remover triggers de banco de dados

Aplicações para Triggers

Criar triggers de evento de sistema e de banco de dados Criar triggers em instruções DDL Usar a instrução CALL em triggers para chamar procedures Explicar as regras para ler e gravar dados em tabelas com triggers Descrever cenários de aplicação de negócios para implementar triggers Gerenciar o código do trigger

Compreendendo e Influenciando o Compilador PL/SQL

Descrever compilação nativa e compilação interpretada Listar as características da compilação nativa Alternar entre a compilação PL/SQL nativa e a compilação interpretada para código PL/SQL Definir os parâmetros para controlar aspectos da compilação PL/SQL Criar uma consulta para recuperar informações a partir de views de dicionário referentes a como o código PL/SQL é compilado Explicar o mecanismo de advertência do compilador Listar as etapas da utilização das advertências do compilador Usar DBMS_WARNING para implementar advertências do compilador

Oracle Database 10g: 2 Day DBA (Sugerido)

Objetivos do Curso

The goal of this course is to teach Database Administrators how to install the Oracle Database 10g software and perform the tasks required to manage an Oracle database. Enterprise Manager is used throughout to teach students how to quickly accomplish the required tasks. Emphasis is on the self-managing capabilities and automatic features of Oracle Database 10g. This course is targeted towards Database Administrators of small to medium sized businesses.

Público

Database Administrators

Objetivos do Curso

Install Oracle Database software and create a database Use Enterprise Manager Database Control to manage the database Configure and manage the Oracle Network environment Manage database storage structures Administer users and security Manage schema objects Back up and recover the Oracle Database Monitor the database and use the Advisor

Tópicos do Curso

Overview of Oracle Database Administration

Overview of the Oracle Instance and Database Tasks of an Oracle Database Administrator Tools Used to Administer an Oracle Database Working with Oracle Support Searching MetaLink Logging TARs

Installing Oracle Software and Creating the Database

Using the Oracle Universal Installer (OUI) Installation Pre-requisites Installing the Oracle Software Using the Database Configuration Assistant (DBCA) to Create a Database Using DBCA to Manage Templates Upgrading the Database Using the Database Upgrade Assistant (DBUA) Install the Oracle Software Using OUI Use the DBCA to Create a Database

Using Oracle Enterprise Manager Database Control and SQL*Plus

Overview of Administering the Database Using Enterprise Manager (EM) Starting the EM Database Console Enterprise Manager Navigation Granting EM Administrative Privileges Start the EM Database Console Navigate in EM Grant EM Administrative Privileges to Another User

Configuring the Oracle Network Environment

Network Configuration Overview Oracle Net Listener Configuration and Management Oracle Net Naming Methods Tools for Configuring and Managing the Oracle Network Using EM to Configure and Manage the Oracle Network Start and Stop the Listener Configure Local Naming Connect to the Database

ANEXO I – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DOS CURSOS

Managing the Oracle Instance

Oracle Instance and Instance Management Memory Structures Background Processes Accessing the Oracle Database Initialization Parameters Password File Starting Up and Shutting Down the Instance Viewing the Alert Log and Trace Files

Managing Database Storage Structures

Oracle Database Structures Control Files Multiplexing and Archiving the Redo Log Files Tablespaces and Data Files Creating a New Tablespace Managing Undo in the Database Using the Undo Advisor Use EM to View the Storage Structure of the Database

Administering Users and Security

Overview of Users and Security Creating and Administering Users Locking and Unlocking Accounts Setting Passwords Administering Privileges and Roles Create a New User Grant Privileges to the User Lock and Unlock the User Account

Managing Schema Objects

Creating Schema Objects Create a New Table and View the Attributes and Contents of a Table Understanding Data Integrity and Defining Constraints Creating and Viewing Attributes of Indexes Creating Views Loading Data Export and Import External Tables

Performing Backup and Recovery

Backup, Restore and Recovery Concepts Configuring the Database for Backup and Recovery and Setting Backup Policies Configure the ARCHIVELOG Mode and Automatic Archiving Configure the Flash Recovery Area Retention Policy Backing Up the Database Using EM Oracle-Suggested Backup Strategy Perform a Whole Database Backup and Recovery

Monitoring and Tuning the Database

Monitoring the Oracle Database Self-Monitoring Architecture Automatic Workload Repository Metrics, Thresholds, and Alerts Automatic Database Diagnostics Monitor (ADDM) Monitoring and Tuning Usage Model Setting Up Notification Rules Using the Advisors

Próximos cursos sugeridos

Oracle Database 10g: Administration Workshop I

Oracle Database 10g: Administration Workshop I

Objetivos do Curso

Oracle DBAs manage the industry's most advanced information systems and command some of the highest salaries. This course is your first step towards success as an Oracle professional, designed to give you a firm foundation in basic database administration. In this class, you'll learn how to install and maintain an Oracle database. Students will gain a conceptual understanding of the Oracle database architecture and how its components work and interact with one another. Students will also learn how to create an operational database and properly manage the various structures in an effective and efficient manner including performance monitoring, database security, user management, and backup/recovery techniques. The lesson topics are reinforced with structured hands-on practices. This course is designed to prepare you for the corresponding Oracle Certified Associate exam.

Público

Database Administrators Sales Consultants Support
Engineer Technical Consultant

Pré-requisitos

Banco de Dados Oracle 10g: Introdução à Linguagem SQL
Banco de Dados Oracle 10g: Programando com PL/SQL

Objetivos do Curso

Install and configure the Oracle Database 10g Create and administer user accounts in the Oracle Database 10g Backup and Recovery of the Oracle Database 10g Monitor, troubleshoot, and maintain the

ANEXO I – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DOS CURSOS

Oracle Database 10g Configure Oracle Net services for the Oracle Database 10g

Tópicos do Curso

Introduction

Explain the course objectives Identify the Oracle product line Describe the basic concepts of a relational database Know core database administrator tasks

Installing Oracle Database 10g Software

Identify system requirements Use optimal flexible architecture Install software with the Oracle Universal Installer

Create an Oracle Database

Describe Oracle Database Architecture Understand the instance architecture Use the management framework Use the Database Creation Assistant

Database interfaces

Use structured query language (SQL)

Use Procedural Language/Structured Query Language (PL/SQL)

Use Java

Use the Oracle C++ Call Interface (OCCI)

Controlling the database

Start and stop the agent Start and stop the enterprise manager database console Start and stop the listener Startup and shutdown the database

Storage Structures

Define the purpose of tablespaces and data files

Create tablespaces Manage tablespaces Obtain

tablespace information Create and manage

tablespaces using Oracle Managed Files (OMF)

Administering users

Create and manage database user accounts Create and manage roles Grant and revoke privileges

Control resource usage by users

Managing Schema Objects

Create and modify tables Define constraints View the attributes of a table View the contents of a table

Create indexes and views

Managing Data

Manipulating data through SQL Using Import Using Export Using SQL Loader

PL/SQL

Identify PL/SQL objects Understand triggers and triggering events Identify configuration options that affect PL/SQL performance

Oracle Database Security

Apply the principal of least privilege Manage default user accounts Implement standard password security features Audit database activity

Oracle Net Services

Understand Oracle Net concepts Use Oracle Net Manager to create and configure listeners Use the listener control utility to control the Oracle Net Listener Use the Oracle Net Manager to configure client and middle-tier connection Use TNSPING to test Oracle Net connectivity

Oracle Shared Server

Understand when to use Oracle Shared Servers Configure Oracle Shared Servers Monitoring Shared Servers

ANEXO I – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DOS CURSOS

Performance Monitoring

Troubleshoot invalid and unusable objects Gather optimizer statistics View performance metrics React to performance issues

Proactive Maintenance: Objectives

Set warning and critical alert thresholds Collect and use baseline metrics Use tuning and diagnostic advisors Use the Automatic Database Diagnostic Monitor (ADDM) Manage the Automatic Workload Repository

Undo Management

Monitor and administer undo Configure undo retention Guarantee undo retention Use the undo advisor

Monitoring and Resolving Lock Conflicts

Detect and resolve lock conflicts Manage deadlocks

Backup and Recovery Concepts

Describe the basics of database backup, restore and recovery List the types of failure that may occur in an Oracle Database Describe ways to tune instance recovery Identify the importance of checkpoints, redo log files, and archived log file Configure ARCHIVELOG mode

Database backups

Create consistent database backups Back your database up without shutting it down Create incremental backups Automate database backups Monitor the flash recovery area

Database Recovery

Recover from loss of a control file Recover from loss of a redo log file Recover from loss of a data file

Banco de Dados Oracle 10g: Workshop de Administração II

Objetivos do Curso

Os DBAs Oracle gerenciam os sistemas de informação mais avançados do setor e têm alguns dos maiores salários do mercado. Este curso proporciona a você mais condições de ser bem-sucedido como um profissional Oracle na área de administração de bancos de dados. Neste curso, você aprenderá a configurar um banco de dados Oracle para aplicações multilíngües. Os alunos praticarão diversos métodos de recuperar o banco de dados usando o RMAN, códigos SQL e a tecnologia de Flashback. Também são mostradas ferramentas para monitorar o desempenho do banco de dados e o que deve ser feito para melhorar o desempenho do banco de dados. Os alunos também aprenderão a usar diversas tecnologias de banco de dados, como o Resource Manager, o Scheduler e o ASM (Automatic Storage Management). Os tópicos são reforçados com os exercícios práticos estruturados e um workshop. Este curso foi projetado com o objetivo de prepará-lo para o exame de OCP (Oracle Certified Professional).

Público

Administrador de Banco de Dados
Consultor Técnico

Pré-requisitos

Banco de Dados Oracle 10g: Introdução à Linguagem SQL
Banco de Dados Oracle 10g: Programando com PL/SQL

ANEXO I – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DOS CURSOS

Objetivos do Curso

Usar o RMAN para criar e gerenciar conjuntos de backup e cópias-imagem Recuperar o banco de dados até determinado momento Usar a tecnologia de Flashback da Oracle para recuperar o banco de dados Detectar danos em blocos e tomar as providências necessárias para corrigi-los Usar os diversos Advisors e views de Bancos de Dados para monitorar e melhorar o desempenho do banco de dados Controlar o uso de recursos do banco de dados com o Resource Manager Simplificar tarefas de gerenciamento usando o Scheduler Melhorar a segurança do listener Verificar os arquivos de log do banco de dados para fins de diagnóstico Personalizar o comportamento dependente de idioma para o banco de dados e sessões individuais

Tópicos do Curso

Usando Suporte à Globalização

Tornando o Oracle Listener Seguro

Configurando o Recovery Manager

Usando o Recovery Manager

Origens de Diagnóstico

Recuperação de perdas não críticas

Recuperação de Bancos de Dados

Procedimentos de Recuperação Gerenciados pelo Usuário: Comando RECOVER

Recuperação pontual usando o RMAN

Banco de dados de flashback

Recuperação de Erros do Usuário

Tabelas de Flashback Eliminadas com o EM Usando Consultas de Versões de Flashback e Consultas de Transação de Flashback Usando EM em Tabelas de Flashback

Lidando com Corrupção em Bancos de Dados Gerenciamento Automático de

Bancos de Dados Automático Monitorando e Gerenciando o Armazenamento

Gerenciamento Automático de Armazenamento Monitorando e Gerenciando a

Memória Gerenciando Recursos Automatizando Tarefas com o Scheduler

Workshop

Oracle Database 10g: SQL Tuning Workshop **NEW**Objetivos do Curso

This course is designed to give the experienced SQL Developer or DBA a firm foundation in SQL tuning techniques. The participant learns the necessary knowledge and skills to effectively tune SQL in the Oracle Database 10g. They learn about tuning methodology as well proactive tuning and reactive tuning methods. Students are introduced to the benefits of the new automatic tuning mechanisms available in Oracle Database 10g. On completion of the course they are able to compare and contrast the steps involved to tune manually as in prior releases as well as use the automatic SQL tuning features provided in the current release. Students gain a thorough conceptual understanding of the Oracle Optimizer, and reinforce instructor-led learning with structured hands-on practices. The course uses a series of challenge-level workshops, allowing students to "play, discover, and learn" at their own level and pace. The students learn to use the Oracle diagnostic tools and facilities: Automatic SQL Tuning components,

ANEXO I – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DOS CURSOS

EXPLAIN, SQL Trace and TKPROF, SQL*Plus AUTOTRACE. Students also learn to influence the behavior of the Optimizer by changing the physical schema and modifying SQL statement syntax.

Público

Forms Developer Java Developer PL/SQL Developer Technical Consultant Reports Developer Business Intelligence Developer

Pré-requisitos

Oracle Database 10g: SQL Fundamentals I
Oracle Database 10g: PL/SQL Fundamentals

Objetivos do Curso

Describe the basic steps in processing SQL statements Describe the causes of performance problems Understand where SQL tuning fits in an overall tuning methodology Describe Automatic SQL Tuning Use the diagnostic tools to gather information about SQL statement processing Understand Optimizer behavior Influence the optimizer behavior Influence the physical data model so as to avoid performance problems

Tópicos do Curso

Database Architecture overview

Overview of Database architecture Listing the SQL Statement Processing Steps Identifying Means to Minimize Parsing Stating the Use of Bind Variables

Following a Tuning Methodology

Describing the Causes of Performance Problems Identifying Performance Problems Using a Tuning Methodology

Designing Applications for performance

Oracle Methodology
Understanding Scalability
System Architecture Application
Design Principles Deploying New Applications

Introducing the optimizer

Describe the functions of the Oracle optimizer Identify the factors that the optimizer considers when it selects an execution plan Set the optimizer approach at the instance and session level Use dynamic sampling

Optimizer Operations

Execution plans Types of Joins

Displaying Execution plans

Using the EXPLAIN PLAN Command Interpreting EXPLAIN Output Interpreting AUTOTRACE Statistics

Gathering Statistics

Using the DBMS_STATS Package Identifying Table, Column, and Index Statistics Building Histograms

Application Tracing

Statspack End to End tracing Invoking the SQL Trace Facility Setting Up Appropriate Initialization Parameters Formatting Trace Files with TKPROF Interpreting the Output of the TKPROF Command

Identifying High Load SQL

Use different methods to identify high-load SQL ADDM Top SQL Dynamic Performance views Statspack

Automatic SQL Tuning

ANEXO I – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DOS CURSOS

Query Optimizer Modes Types of Tuning Analysis SQL Tuning Advisor SQL Tuning Sets Top SQL

Introduction to Indexes

Identifying Row Access Methods Creating B-Tree Indexes Understanding B-Tree Index Access and Index Merging

Advanced Indexes

Using Bitmapped Indexes Using Function-Based Key Indexes

Optimizer Hints and Plan Stability

Using Hints Purpose and Benefits of Optimizer Plan Stability

Materialized Views and Temporary Tables

Using the CREATE MATERIALIZED VIEW Syntax Utilizing Query Rewrites

Oracle Database 10g: Performance Tuning PILOT **Descrição do Curso**

This course introduces students to the Oracle Database 10g performance tuning related tasks. Students learn how to benefit from Oracle Database 10g automatic tuning features, as well as practicing the manual tuning methods using the statspack tool. After clearly defined the various methodologies one can use to tune an Oracle Database, the course covers the various tunable components of an Oracle Database. Throughout the course, students experiment the art of tuning an Oracle Database by practicing through a series of workshops

Público

- Database Administrators
- Technical Consultant
- Support Engineer

Pré-requisitos

- D17090GC20 - Oracle Database 10g: Administration Workshop I
- D17312GC20 - Banco de Dados Oracle 10g: Workshop de Administração II
- D17265GC10 - Oracle Database 10g: SQL Tuning Workshop

Objetivos do Curso

- Use the Oracle Database tuning methodology appropriate to the available tool
- Utilize database advisors to proactively tune an Oracle Database
- Use the tools based on the Automatic Workload Repository to tune the database
- Use Statspack reports to tune the database
- Diagnose and tune database common performance problems
- Use Enterprise Manager performance-related pages to monitor an Oracle Database

Tópicos do Curso:

1 - Overview of Oracle Database 10g Performance Tuning 2 - Diagnostic and Tuning Tools Overview 3 - Performance Improvement Methods and setting up/using the tools 4 - Tuning the SGA 5 - Tuning the PGA 6 - Database Configuration and I/O Issues 7 - Redo and Checkpoint Performance 8 - Tuning Undo 9 - Using Oracle Blocks Efficiently 10 - Monitoring and Detecting Lock Contention 11 - Tuning the Operating System 12 - Tuning Shared Servers 13 - Using Resource Manager 14 - Using Application Tracing Tools 15 - Conclusion: How should You Configure a Database for Reasonable Initial Performance

Oracle Database 10g: Real Application Clusters **NEW** **Objetivos do Curso**

This course offers students an introduction to the general features and capabilities of Oracle Database 10g Release 1 for Oracle Real Application Clusters (RAC). Students learn how to configure and

ANEXO I – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DOS CURSOS

administer a database for use with Real Application Clusters. The course also explains how to setup and use Automatic Storage Management (ASM) in a Real Application Clusters environment. Lectures are reinforced with hands-on practices designed to walk the student through the RAC administration.

Público

Database Administrators

Pré-requisitos

Oracle Database 10g: New Features for Administrators

Oracle Database 10g: Administration Workshop I

Objetivos do Curso

Identify Real Application Clusters components
Install, create, administer, and monitor a Real Application Clusters database
Use configuration and management tools for Real Application Clusters databases
Migrate your database storage to Automatic Storage Management
Setup services for workloads management, and applications high availability
Develop a backup and recovery strategy for Real Application Clusters databases
Review high availability best practices

Tópicos do Curso

Introduction

Define a cluster
Define Oracle Real Application Clusters
List the advantages of using RAC
Define scalability
High availability and RAC

Architecture and Concepts

List the various components of Cluster Ready Services (CRS) and Real Application Clusters (RAC)
Describe the various types of files used by a RAC database
Describe the various techniques used to share database files across a cluster
Describe the purpose of using services with RAC

RAC Installation and Configuration Part I

Outline Oracle 10g RAC Installation
Preinstallation Tasks
Cluster Setup Tasks
Installing OCFS
Installing Cluster Ready Services

RAC Installation and Configuration Part II

Install Database Software
Launching VIPCA with root.sh
Database Precreation Tasks
Creating the Cluster Database
Database Postinstallation Tasks
Administering Enterprise Manager Jobs in Real Application Clusters
Node Addition and Deletion and the SYSAUX Tablespace
AWR snapshots in RAC

RAC Database Instances Administration

Understand the EM Cluster Database Home Page
Starting and Stopping RAC Instances
RAC Initialization
Parameter Files
Adding a Node to a Cluster
Deleting Instances from a RAC Database
Quiescing RAC Databases
Administering Alerts with Enterprise Manager

Administering Storage in RAC Part I

Describe automatic storage management (ASM)
Install the ASM software
Set up initialization parameter files for ASM and database instances
Start up and shut down ASM instances
Add ASM instances to the target list of Database Control
Use Database Control to administer ASM in a RAC environment

Administering Storage in RAC Part II

Manage redo log groups in a RAC environment
Manage undo tablespaces in a RAC environment
Use SRVCTL to manage ASM instances
Migrate database files to ASM
Manage and recover the OCR file and voting disk

Services

Configure and manage services in a RAC environment
Use services with client applications
Use services with the Database Resource Manager
Use services with the Scheduler
Set performance-metric thresholds on services
Configure services aggregation and tracing

ANEXO I – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DOS CURSOS

High Availability of Connections

Configure client side connect-time load balancing Configure client side connect-time failover Configure server side connect-time load balancing Benefit from Fast Application Notification (FAN) Configure server-side callouts Configure the server and client-side ONS Configure Transparent Application Failover (TAF)

Managing Backup and Recovery in RAC

Configure RAC Recovery Settings with EM Configure RAC Backup Settings with EM Initiate Archiving Configuring RMAN RAC Backup and Recovery Using EM

RAC Performance Tuning

Determine RAC specific tuning components Tune instance recovery in RAC Determine RAC specific wait events, global enqueues, and system statistics Implement most common RAC tuning tips Use the Cluster Database Performance pages Use Automatic Workload Repository and Automatic Database Diagnostic Monitor in RAC

Design for High Availability

Design a Maximum Availability Architecture in your environment Determine the best RAC and Data Guard topologies for your environment Configure the Data Guard Broker configuration files in a RAC environment Patch your RAC system in a rolling fashion

Oracle Database 10g: Data Guard Administration **NEW**Objetivos do Curso

In this course, students learn how to use Oracle Data Guard to help protect their Oracle Database against planned and unplanned downtimes. Data Guard architecture is discussed, as well as the creation of physical and logical standby databases. In addition, the course examines the performance implications of using various Data Guard features and offers some troubleshooting tips. Students use Enterprise Manager Grid Control to create and manage their Data Guard configuration in the classroom. The course includes a workshop where students have the opportunity to apply what they have learned to meet stated business requirements.

- . • Prepare the primary database for a Data Guard Configuration
 - . • Monitor a Standby configuration
 - . • Create a Physical Standby database
- Create a Logical Standby database In this course, students learn how to use Oracle Data Guard to help protect their Oracle Database against planned and unplanned downtimes. Data Guard architecture is discussed, as well as the creation of physical and logical standby databases.

Público

Database Administrators Technical Consultant Support Engineer

Pré-requisitos

Oracle Database 10g: Administration Workshop I

Sugestão Pré-requisitos

Oracle Database 10g: New Features for Administrators Oracle Database 10g: Administration Workshop I Oracle Application Server 10g: Novos Recursos para Administradores Oracle Application Server 10g: Administración I Familiarity with Oracle Application Server 10g Familiarity with Oracle Database 10g

Objetivos do Curso

Create logical standby Manage Data Guard configuration with Enterprise Manager Grid Control Use Data Guard with Real Application Clusters Create physical Standby Configure Primary Database

Tópicos do Curso

Oracle Data Guard: Overview

Factors affecting planned and unplanned down time Components of Oracle Data Guard Differences between physical and logical standby databases Benefits of creating a Data Guard environment Use of Data Guard in high availability architecture

Understanding the Oracle Data Guard Architecture

Data Guard architecture Operational requirements of Data Guard Data Guard processes, transports, and

ANEXO I – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DOS CURSOS

redo log apply Standby database mode

Data Guard Broker and Enterprise Manager

Data Guard broker architecture Data Guard broker components benefits of the Data Guard broker Data Guard broker configurations Enterprise Manager to manage your Data Guard configuration DGMGRL to manage your Data Guard configuration

Creating a Configuration with Enterprise Manager

FORCE LOGGING create a broker configuration monitor the broker configuration

Creating a Physical Standby Database by Using SQL

SQL commands to create a physical standby database

Data Protection Modes and Log Transport Services

Data protection modes Changing the data protection mode of your configuration Modify log transport services

Data Guard SQL Apply Architecture

Advantages of SQL Apply When to use a logical standby database Creating a logical standby database by using Enterprise Manager

Creating a Logical Standby Database by Using SQL

Use SQL commands to create a logical standby database

Switchover and Failover

Database roles Switchover Failover Flashback Database after a failover

Using Data Guard with RAC

Data Guard in a Real Application Clusters environment Assign threads to standby redo logs Switchovers and failovers with RAC

Other Considerations for Oracle Data Guard

Back up the primary database with a physical standby database Back up a logical standby database Flashback Database features in a Data Guard configuration Encrypt redo information Cascaded redo log destinations

Workshop

Oracle Database 10g: Security **NEW** Descrição:

In this course, the students learn how they can use Oracle database features to meet the security requirements of their organization. They learn how to secure their database and how to use the database features that enhance security. The course starts with basic database security features, and progresses to basic Oracle Network features. Also covered are using Connection Manager as a firewall, middle tier authentication, virtual private database, various forms of database auditing, and introductions to Oracle Label Security and Enterprise Identity Management.

- . • Use basic database security features
- . • Manage secure application roles
- . • Secure the database and its listener
- . • Manage users using proxy authentication with an application context
- . • Manage secure application roles
- . • Implement fine-grain access control
- . • Manage the Virtual Private Database (VPD)

In this course, the students learn how they can use Oracle database features to meet the security requirements of their organization. They learn how to secure their database and how to use the database features that enhance security

ANEXO I – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DOS CURSOS

Público

Database Administrators Technical Consultant Sales
Consultants Support Engineer

Pré-requisitos

Oracle Database 10g: New Features for Administrators
Oracle Database 10g: Administration Workshop I

Objetivos do Curso

Choosing a user authentication model Encrypting and Decrypt table columns Implementing a simple CMAN Firewall Implementing fine-grain access control Implementing fine-grain auditing Managing secure application roles Managing the Virtual Private Database (VPD) Managing users using proxy authentication with an application context Securing the database and its listener Using basic database security features Setting up a Label Security policy

Tópicos do Curso

Introduction

Describe the fundamental security requirements Describe the principle of least privilege Develop checklists

Basic Database Security

Apply the principle of least privilege to the database Maintain current software (Critical Patch Update) Lock and expire default user accounts Change default user passwords Create Strong Passwords Enforce password management Protect the data dictionary Revoke unnecessary privileges from PUBLIC

Database Auditing

Implement basic database auditing
Implement the Privileged User Auditing
Implement Fine-Grained Auditing (FGA)
Maintain FGA policies Implement an FGA audit event handler Read FGA audit events from the FGA audit trail

Oracle Net Services Security Checklists

Describe the items on the security checklist Limit the privileges of the listener Secure External Procedures Restrict access by IP address Mitigate the effects of a DoS attack Audit network connections using logs Describe the issues with client authentication Describe the role of ASO in Network Security

Using Connection Manager as a Firewall

Configure Connection Manager to accept and reject connection requests Configure Connection Manager to log connection events Read connection events from the Connection Manager log

Application Context

Describe the types of application contexts Describe how application context is used with proxy users and FGAC Implement a local context

Fine-Grained Access Control

Describe how FGAC and VPD work Implement FGAC or VPD Group policies

Label Security

Describe Label Security Install Label Security Implement a simple Label Security Policy

Enterprise Identity Management

Describe the Infrastructure required for EIM Create an Enterprise User Integrate the Enterprise User with Database Security Audit the Enterprise User

Middle-tier authentication

Describe how proxy authentication works Manage users being authenticated using proxy authentication

ANEXO I – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DOS CURSOS

Describe how secure application roles work Manage roles and users using secure application roles

Encrypting Table Data

Describe the encryption options available with Oracle Database 10g Generate random encryption keys
Encrypt and decrypt table columns

Securing SQL*Plus and iSQL*Plus

Describe how the PRODUCT_USER_PROFILE (PUP) table is used in SQL*Plus Use the PUP table to disable commands or roles in SQL*Plus using PUP Describe how users access iSQL*Plus Disable and enable iSQL*Plus Enable DBA access to iSQL*Plus Enable iSQL*Plus authentication for users Restrict the database instances accessible through iSQL*Plus

Oracle Database 10g: Implement Streams **NEW** Descrição do Curso

If you're using a variety of technologies to share and propagate data, events, and messages, it's time to simplify with the help of the powerful and flexible information-sharing feature called Oracle Streams. This course introduces you to Oracle Streams, which allows you to share data, messages, and events between schemas, applications, and databases. The lessons are designed to give you practical experience in configuring and managing a Streams environment. The course includes lessons on the fundamental components of Oracle Streams and how to administer each of these components. Also included are best practice guidelines and troubleshooting practices

Público

- Database Administrators
- Technical Consultant
- Support Engineer

Pré-requisitos

- D11321GC20 - Oracle9i Database Administration Fundamentals I
- D11297GC20 - Oracle9i Database Administration Fundamentals II
- D17079GC10 - Oracle Database 10g: New Features for Administrators
- D17090GC10 - Oracle Database 10g: Workshop Administration I
- D17112GC10 - Oracle Database 10g: PL/SQL Fundamentals

Suggested Descriptive Prerequisites

- Oracle9i Database: Distributed Systems

Objetivos do Curso

- Configure an Oracle Streams environment
- Monitor the capture, propagation, and apply of events
- Alter the Streams environment to add new sites or objects
- Configure conflict handling for data replication
- Transform the data being replicated between two sites
- Enqueue and dequeue messages using Oracle Streams
- Perform basic troubleshooting of a Streams environment

Tópicos do Curso:

1 - Introduction and Overview 2 - Database Configuration 3 - Streams Basic Objects 4 -Rules 5 - System-Created Rules 6 - Capture Process Concepts 7 -Configuring Capture 8 -Instantiation 9 - Propagation Concepts and Configuration 10 - Apply: Concepts and Configuration 11 - Apply Handlers 12 - Administering a Streams Environment 13 - Extending the Streams Environment 14 - Data Conflicts 15 - Conflict Resolution 16 - Transformations 17 - User-Enqueued Events 18 - Operational Issues 19 - Troubleshooting Oracle Streams 20 - Integrating with Oracle

ANEXO I – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DOS CURSOS

Streams

Oracle Enterprise Manager 10g Grid Control **NEW**

Objetivos do Curso

This course introduces students to Oracle Enterprise Manager 10g Grid Control. Students learn how to use Grid Control to install the management agent, configure administrators and groups, manage targets and jobs and establish security of the environment. Hands-on practice sessions give students an opportunity to examine many of the Grid Control capabilities for themselves. This course introduces students to Oracle Enterprise Manager 10g Grid Control. Students learn how to use Grid Control to install the management agent, configure administrators and groups, manage targets and jobs and establish security of the environment. Hands-on practice sessions give students an opportunity to examine many of the Grid Control capabilities for themselves.

Público

Database Administrators Technical Consultant Support Engineer

Sugestão Pré-requisitos

Oracle Database 10g: New Features for Administrators Oracle Database 10g: Administration Workshop I Oracle Application Server 10g: Novos Recursos para Administradores Oracle Application Server 10g: Administración I Familiarity with Oracle Application Server 10g Familiarity with Oracle Database 10g

Objetivos do Curso

Install and configure Oracle Enterprise Manager 10g Grid Control Use the Oracle Enterprise Manager Grid Control job system Administer Oracle Enterprise Manager 10g Grid Control Secure Oracle Enterprise Manager 10g Grid Control Monitor Web Applications using Application Service Level Monitoring (ASLM)

Tópicos do Curso

Understanding Grid Control's Architecture

Grid Control Components Grid Control Console

Installing the Management Framework

Oracle Management Repository Installation Oracle Management Service Installation

Managing Grid Control

EMCTL Utility Grid Control Component Stop and Start

Configuring Groups and Grid Control Administrators

Groups Roles Administrator Creation and Configuration

Monitoring Grid Control

Problem Area Detection Individual Component Monitoring

Monitoring the Grid

Metrics and Thresholds Metric Baselines Response Actions Metric Comparisons Blackouts

Using the Job System

Job Creation and Scheduling Job Results Jobs Search

Host Monitoring and Management with Grid Control

Metric Threshold Values Host Configuration Comparisons

Database Monitoring and Management with Grid Control

Database Groups Oracle8i/Oracle9i Target Configurations

Application Server Monitoring and Management with Grid Control

ANEXO I – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DOS CURSOS

Application Server Control Tasks Application
Server Grid Control Tasks J2EE Application
deployment Historical Performance Data
Performance Comparisons

Application Service Level Monitoring

Web Application Creation Web Application Configuration Web Application Monitoring

Oracle Collaboration Suite Monitoring and Management with Grid Control

OCS Configuration Tasks in Grid Control OCS Groups OCS Component Monitoring

Managing Your Configuration

Configuration Tasks Change Tracking Patching Policy Violations Oracle Home and Database Cloning

Grid Control Security

Secure Communications Proxy Server Configuration Grid Control Administrator Authentication Enterprise
User Security Configuration Tasks

Using EM2Go

EM2Go Interface EM2Go Usage

Extending and Customizing Grid Control

User-Defined Metrics Custom Targets Custom Reports

High Availability Options for Grid Control

Describe high availability options for the Oracle Management Service Describe high
availability options for the Oracle Management Repository

Migrating from EMv2 or EMv9 to EM10g

Understand the requirements for migration Deploy management agents using the legacy job system
Migrate repository data

High Availability Options for Grid Control

Migrating from EMv2 or EMv9 to EM10g



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

ANEXO II

DISTRIBUIÇÃO DE VOUCHERS POR REGIÃO

| TRIBUNAIS | REGIONAL | QUANTIDADE CURSOS ORACLE |
|-----------------|--|-----------------------------|
| Norte -Nordeste | 5ª Região - BA Sede Salvador | 166 |
| | 6ª Região - PE Sede Recife | |
| | 7ª Região - CE Sede Fortaleza | |
| | 8ª Região - PA/AP Sede Belém | |
| | 11ª Região - AM/RR Sede Manaus | |
| | 13ª Região - PB Sede João Pessoa | |
| | 14ª Região - RO/AC Sede Porto Velho | |
| | 16ª Região - MA Sede São Luis | |
| | 19ª Região - AL Sede Maceió | |
| | 20ª Região - SE Sede Aracajú | |
| | 21ª Região - RN Sede Natal | |
| | 22ª Região - PI Sede Teresina | |



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

| | | |
|--------------|--|-----|
| Sudeste | 1ª Região - RJ Sede Rio de Janeiro 2ª Região - Grande SP e Baixada Santista Sede São Paulo 3ª Região - MG Sede Belo Horizonte 15ª Região - Interior e Litorais Norte e Sul de SP Sede Campinas 17ª Região - ES Sede Vitória | 118 |
| Sul | 4ª Região - RS Sede Porto Alegre 9ª Região - PR Sede Curitiba 12ª Região - SC Sede Florianópolis | 67 |
| Centro-Oeste | 10ª Região - DF/TO Sede Brasília 18ª Região - GO Sede Goiânia 23ª Região - MT Sede Cuiabá 24ª Região - MS Sede Campo Grande TST Sede Brasília | 80 |



ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PE-104/2006

No dia ____ de _____ de 2006, no Tribunal Superior do Trabalho, registra(m)-se o(s) preço(s) da(s) empresa(s) abaixo identificada(s), para eventual fornecimento de VOUCHERS para treinamento de servidores do TST e dos Tribunais Regionais, conforme descrito no quadro abaixo, resultante do Pregão Eletrônico n.º 104/2006 para Sistema de Registro de Preços. As especificações técnicas constantes no processo administrativo TST n.º 60.259/2006-7, assim como os termos da proposta, integram esta ata de registro de preços, independentemente de transcrição.

Este registro de preços tem a vigência de 1 ano, até ____ de _____ de 2007.

| ITEM | DESCRIÇÃO | Carga Horária Mínima (Horas) | Quantidade inicial (Voucher) | Quantidade para registro (Voucher) | Preço unitário do Voucher (R\$) |
|--|---|---|---|---|--|
| 1 | Oracle Database 10g: SQL Fundamentals I | 24 | 25 | 100 | |
| Empresa vencedora: CNPJ: Endereço: CEP Telefone: (..) Fax: (..) | | | | | |
| 2 | Oracle Database 10g: Workshop Administration I | 40 | 32 | 100 | |
| Empresa vencedora: CNPJ: Endereço: CEP Telefone: (..) Fax: (..) | | | | | |
| 3 | Oracle Database 10g: Workshop Administration II | 40 | 37 | 100 | |
| Empresa vencedora: CNPJ: Endereço: CEP Telefone: (..) Fax: (..) | | | | | |



Poder Judiciário
Justiça do Trabalho
Tribunal Superior do Trabalho

2

| | | | | | |
|--|--|----|----|-----|--|
| 4 | Oracle Net Services: Advanced Administration | 16 | 33 | 50 | |
| Empresa vencedora: CNPJ: Endereço: CEP Telefone: (..) Fax: (..) | | | | | |
| 5 | Oracle Database 10g: SQL Workshop | 40 | 38 | 100 | |
| Empresa vencedora: CNPJ: Endereço: CEP Telefone: (..) Fax: (..) | | | | | |
| 6 | Oracle Database 10g: Performance Tuning | 40 | 24 | 50 | |
| Empresa vencedora: CNPJ: Endereço: CEP Telefone: (..) Fax: (..) | | | | | |
| 7 | Oracle Database 10g: Real Application Clusters | 40 | 43 | 50 | |
| Empresa vencedora: CNPJ: Endereço: CEP Telefone: (..) Fax: (..) | | | | | |
| 8 | Oracle Database 10g: Data Guard Administration- | 24 | 33 | 50 | |
| Empresa vencedora: CNPJ: Endereço: CEP Telefone: (..) Fax: (..) | | | | | |



Poder Judiciário
Justiça do Trabalho
Tribunal Superior do Trabalho

3

| | | | | | |
|--|--|----|----|-----|--|
| 9 | Oracle Database 10g: Security | 24 | 46 | 100 | |
| Empresa vencedora: CNPJ: Endereço: CEP Telefone: (..) Fax: (..) | | | | | |
| 10 | Oracle Database 10g: Implement Streams | 40 | 25 | 50 | |
| Empresa vencedora: CNPJ: Endereço: CEP Telefone: (..) Fax: (..) | | | | | |
| 11 | Oracle Enterprise Manager 10g: Administer Grid Control | 40 | 39 | 50 | |
| Empresa vencedora: CNPJ: Endereço: CEP Telefone: (..) Fax: (..) | | | | | |
| 12 | Oracle9i: Advanced Replication | 40 | 25 | 50 | |
| Empresa vencedora: CNPJ: Endereço: CEP Telefone: (..) Fax: (..) | | | | | |



**Poder Judiciário
Justiça do Trabalho
Tribunal Superior do Trabalho**

4

| | | | | | |
|--|-----------------------------|----|----|----|--|
| 13 | Managing Oracle on Linux | 24 | 31 | 50 | |
| Empresa vencedora: CNPJ: Endereço: CEP Telefone: (..) Fax: (..) | | | | | |

Gustavo Caribé de Carvalho
Diretor-Geral de Coordenação Administrativa
Tribunal Superior do Trabalho

Nome
Cargo
Empresa

Fabiano de Andrade Lima
Diretor do Serviço de Licitações e Contratos
Tribunal Superior do Trabalho



**Poder Judiciário
Justiça do Trabalho
Tribunal Superior do Trabalho**

1

**CONTRATO PE-104/2006 –
FORNECIMENTO DE *VOUCHERS* PARA
TREINAMENTO DE SERVIDORES DO
TST E DOS TRIBUNAIS REGIONAIS
(Processo TST n.º 60.259/2006-7).**

CONTRATANTE: TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO, inscrito no CNPJ/MF sob o n.º 00.509.968/0001-48, sediado no Setor de Administração Federal Sul, Quadra 8, Lote 1, Brasília, DF, CEP 70070-600, telefone geral (61) 3314-4300, doravante denominado simplesmente Contratante, neste ato representado pelo Diretor-Geral de Coordenação Administrativa, **GUSTAVO CARIBÉ DE CARVALHO**.

CONTRATADA:, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º, com sede no, Brasília, DF, CEP, telefone (61), fax (61), doravante denominada simplesmente Contratada, neste ato representada pelo,

CLÁUSULA PRIMEIRA - DOS FUNDAMENTOS LEGAIS DO CONTRATO

Este contrato fundamenta-se:

- I - no Pregão Eletrônico n.º 104/2006, conforme a Lei n.º 10.520/2002 e o Decreto n.º 5.450/2005;
- II - nos termos propostos pela Contratada que, simultaneamente:
 - a) constem no Processo Administrativo TST n.º 60.259/2006-7;
 - b) não contrariem o interesse público;
- III - nas determinações das Leis n.ºs 8.078/90, 8.666/93 e 9.784/99;
- IV - nos preceitos de direito público;
- V - supletivamente, nos princípios da teoria geral dos contratos e nas disposições do direito privado.



**Poder Judiciário
Justiça do Trabalho
Tribunal Superior do Trabalho**

2

CLÁUSULA SEGUNDA - DO OBJETO

O objeto deste contrato é o fornecimento de VOUCHERS para treinamento de servidores do Contratante e dos Tribunais Regionais, considerando-se o disposto no edital e neste contrato. As disciplinas a serem ministradas seguem no quadro demonstrativo abaixo:

| ITEM | Código | Descrição | Carga horária mínima (Horas) | Quantidade inicial (Voucher) | Quantidade para registro (Voucher) |
|---------------|-----------|--|------------------------------|------------------------------|------------------------------------|
| 1 | SQL10g I | Oracle Database 10g: SQL Fundamentals I | 24 | 25 | 100 |
| 2 | DBA10g I | Oracle Database 10g: Workshop Administration I | 40 | 32 | 100 |
| 3 | DBA10g II | Oracle Database 10g: Workshop Administration II | 40 | 37 | 100 |
| 4 | NETA | Oracle Net Services: Advanced Administration | 16 | 33 | 50 |
| 5 | AT10g | Oracle Database 10g: SQL Tuning Workshop | 40 | 38 | 100 |
| 6 | PT10g | Oracle Database 10g: Performance Tuning | 40 | 24 | 50 |
| 7 | RAC10g | Oracle Database 10g: Real Application Clusters | 40 | 43 | 50 |
| 8 | DGUAR10g | Oracle Database 10g: Data Guard Administration- | 24 | 33 | 50 |
| 9 | SEC10g | Oracle Database 10g: Security | 24 | 46 | 100 |
| 10 | STRE10g | Oracle Database 10g: Implement Streams | 40 | 25 | 50 |
| 11 | OEM10g | Oracle Enterprise Manager 10g: Administer Grid Control | 40 | 39 | 50 |
| 12 | REP9i | Oracle9i: Advanced Replication | 40 | 25 | 50 |
| 13 | OLNX9i | Managing Oracle on Linux | 24 | 31 | 50 |
| TOTAIS | | | | 431 | 900 |

CLÁUSULA TERCEIRA - DA VIGÊNCIA

A vigência deste contrato inicia-se na data de sua assinatura e extingue-se ao término dos módulos de treinamento.

CLÁUSULA QUARTA - DO VALOR

O valor total deste contrato é **R\$** (.....).



**Poder Judiciário
Justiça do Trabalho
Tribunal Superior do Trabalho**

3

Subcláusula única. Já estão incluídas no preço total todas as despesas de impostos, transporte, mão-de-obra e demais encargos indispensáveis ao perfeito cumprimento das obrigações decorrentes deste contrato.

CLÁUSULA QUINTA - DO REAJUSTE

Os preços serão fixos e irredutíveis, nos termos da legislação em vigor.

CLÁUSULA SEXTA - DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

As despesas oriundas deste contrato correrão à conta dos recursos orçamentários consignados ao Contratante, programa de trabalho, elemento de despesa, nota de empenho, emitida em/...../.....

CLÁUSULA SÉTIMA - DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO

A execução das obrigações contratuais será fiscalizada por servidor ou comissão composta de, no mínimo, 3 servidores do Contratante, a quem se denomina Fiscalização, que terá autoridade para exercer, como representante da Administração, toda e qualquer ação de orientação geral, acompanhamento e controle da execução contratual.

Subcláusula primeira. À Fiscalização compete, entre outras atribuições:

- I - solicitar à Contratada e seus prepostos, ou obter da Administração, tempestivamente, todas as providências necessárias ao bom andamento deste contrato e anexar aos autos do processo correspondente cópia dos documentos escritos que comprovem essas solicitações de providências;
- II - encaminhar à Secretaria Administrativa os documentos que relacionem as ocorrências que impliquem multas a serem aplicadas à Contratada;
- III - acompanhar e atestar o recebimento definitivo da execução e indicar as ocorrências verificadas;
- IV - comprovar e relatar por escrito as eventuais irregularidades;
- V - determinar o que for necessário à regularização de faltas ou defeitos verificados e sustar a execução de quaisquer trabalhos em casos de desacordo com o especificado ou por motivo que caracterize a necessidade de tal medida;
- VI - sustar o pagamento das faturas no caso de inobservância, pela Contratada, das suas obrigações constantes do presente contrato.

Subcláusula segunda. A ação da Fiscalização não exonera a Contratada de suas responsabilidades contratuais.



CLÁUSULA OITAVA - DO RECEBIMENTO E DA ACEITAÇÃO DOS SERVIÇOS

Em conformidade com os artigos 73 a 76 da Lei n.º 8.666/93, mediante recibo, o objeto deste contrato será recebido:

- I - provisoriamente, pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes em até 15 dias da comunicação escrita da Contratada;
- II - definitivamente, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, após o decurso do prazo de observação, ou vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais.

Subcláusula primeira. Se, após o aceite provisório, constatar-se que o serviço foi executado em desacordo com este contrato ou com a proposta, com incorreção ou incompleto, após a notificação por escrito à Contratada serão interrompidos os prazos de recebimento e suspenso o pagamento até que sanada a situação.

Subcláusula segunda. O recebimento provisório ou definitivo não exclui a responsabilidade civil pela solidez e segurança do serviço, nem a ético-profissional pela perfeita execução do contrato, dentro dos limites estabelecidos pela lei ou por este instrumento.

CLÁUSULA NONA - DO PAGAMENTO

Os pagamentos serão efetuados em moeda corrente nacional, mediante depósito na conta bancária indicada pela Contratada, em até 10 dias úteis após o recebimento definitivo, condicionados à apresentação das notas fiscais devidamente atestadas pelo servidor designado para receber o objeto.

Subcláusula primeira. As notas fiscais e os documentos exigidos no edital e neste contrato, para fins de liquidação e pagamento das despesas, deverão ser entregues, exclusivamente, no Serviço de Material e Patrimônio, situado no SAFS, Quadra 8, Lote 1, Bloco A, 4º andar, sala 420.

Subcláusula segunda. Serão retidos na fonte os tributos e as contribuições elencados nas disposições determinadas pelos órgãos fiscais e fazendários, em conformidade com as instruções normativas vigentes.

Subcláusula terceira. A retenção dos tributos não será efetuada caso a Contratada apresente, junto com sua nota fiscal, a comprovação de que é optante do Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – SIMPLES.



**Poder Judiciário
Justiça do Trabalho
Tribunal Superior do Trabalho**

5

Subcláusula quarta. Se a nota fiscal não estiver de acordo com o entregue, será estabelecido um prazo de 1 a 3 dias úteis para sua substituição por outra que contenha apenas os itens recebidos.

Subcláusula quinta. Os valores das notas fiscais deverão retratar os cursos realizados com as respectivas cargas horárias e ser os mesmos consignados na nota de empenho, sem o que não será liberado o respectivo pagamento. Em caso de divergência, será estabelecido um prazo de 1 a 3 dias úteis para a Contratada fazer a substituição.

Subcláusula sexta. O Contratante pagará à Contratada a atualização monetária sobre o valor devido entre a data do adimplemento das obrigações contratuais e a do efetivo pagamento, excluídos os períodos de carência para recebimento definitivo e liquidação das despesas previstos neste contrato, utilizando o índice publicado pela Fundação Getúlio Vargas que represente o menor valor acumulado no período, desde que a Contratada não tenha sido responsável, no todo ou em parte, pelo atraso no pagamento.

Subcláusula sétima. A Contratada deverá apresentar atualizados, para fins de pagamento, os seguintes documentos:

- I - Certidão Negativa de Débitos – CND ou Certidão Positiva de Débito com Efeitos de Negativa – CPD-EN, fornecida pela SRP, com exigência prevista no art. 523 da IN MPS/SRP N.º 3, de 14/7/2005;
- II - Certificado de Regularidade do FGTS (CRF), emitido pela Caixa Econômica Federal;
- III - Certidão Conjunta, expedida pela Secretaria da Receita Federal e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, referente aos tributos federais e à Dívida Ativa da União, conforme prevê o Decreto n.º 5.586, de 19/11/2005.

Subcláusula oitava. Se a validade dos documentos estiver expirada, o pagamento ficará retido até a apresentação de novos documentos dentro do prazo de validade.

CLÁUSULA DEZ - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

Na execução deste contrato, a Contratada se obriga a envidar todo o empenho necessário ao fiel e adequado cumprimento dos encargos que lhe são confiados e, ainda, a:

- I - comprovar a qualificação dos instrutores – certificado Oracle;
- II - propor um calendário anual de cursos com, no mínimo, uma data para cada curso por quadrimestre;
- III - responder pelas despesas relativas a encargos trabalhistas, seguro de acidentes, impostos, contribuições previdenciárias e quaisquer outras que



**Poder Judiciário
Justiça do Trabalho
Tribunal Superior do Trabalho**

6

forem devidas e referentes aos serviços executados por seus empregados, uma vez inexistir, no caso, vínculo empregatício deles com o Contratante;

- IV -** responder integralmente por perdas e danos que vier a causar ao Contratante ou a terceiros em razão de ação ou omissão, dolosa ou culposa, sua ou dos seus prepostos, independentemente de outras cominações contratuais ou legais a que estiver sujeita.

Subcláusula primeira. O primeiro curso deverá ocorrer em até 30 dias corridos após a data da assinatura deste contrato

Subcláusula segunda. Os cursos deverão ser disponibilizados na ordem dos pré-requisitos, ou seja, cursos básicos deverão ocorrer antes dos cursos avançados.

Subcláusula terceira. O calendário será utilizado como referência para o agendamento dos treinamentos, não ensejando obrigação por parte da Contratada caso não haja quorum mínimo.

Subcláusula quarta. A data final para o encerramento de todo o programa de treinamento é 31/12/2007.

Subcláusula quinta. Os treinamentos serão contratados em nível nacional, onde a Contratada deverá fornecer *VOUCHERS*, que poderão ser utilizados em qualquer Centro de Treinamento Autorizado ORACLE.

Subcláusula sexta. Os *VOUCHERS* serão distribuídos ao Contratante e TRTs, constante do Anexo II, que deverão, dentro do cronograma próprio, realizar os treinamentos até 31/12/2007.

Subcláusula sétima. Caso seja necessário o deslocamento de servidor para outra cidade, os custos com diárias e passagens deverão ser custeados pelo Contratante.

Subcláusula oitava. O Grupo de Capacitação ficará com a responsabilidade de exercer o controle sobre a distribuição dos *VOUCHERS* e apresentará, mensalmente, através de planilha, à Consultoria de Informática do Conselho Superior da Justiça do Trabalho o relatório dos cursos realizados pelo Contratante e TRTs.

Subcláusula nona. Cada Tribunal deverá, mensalmente, informar ao Grupo de Capacitação os treinamentos realizados, apresentando cópia do certificado de participação, e a respectiva nota fiscal de prestação dos serviços devidamente autenticada pelo servidor responsável.

Subcláusula dez. Caso seja detectado qualquer problema que impeça a realização dos treinamentos, deverá o Contratante ou TRT informar ao Grupo de Capacitação, que encaminhará à Consultoria Geral de Informática do Conselho Superior da Justiça do Trabalho para avaliação.



**Poder Judiciário
Justiça do Trabalho
Tribunal Superior do Trabalho**

7

Subcláusula onze. Os servidores poderão fazer os cursos em qualquer região do Brasil, de acordo com a conveniência de cada Tribunal.

Subcláusula doze. A Contratada deverá fornecer *VOUCHERS*, que poderão ser utilizados em qualquer Centro de Treinamento Autorizado, sendo 1 *VOUCHER* por curso e por aluno.

Subcláusula treze. Os cursos deverão ser realizados obrigatoriamente sempre que houver a adesão de 5 alunos, servidores dos Tribunais ou não.

Subcláusula quatorze. Os cursos deverão ter, no máximo, 12 alunos por turma.

Subcláusula quinze. A turmas não precisam ser compostas apenas por servidores da Justiça do Trabalho.

Subcláusula dezesseis. A Contratada poderá, a seu critério, realizar cursos com número de alunos inferior a 5.

Subcláusula dezessete. A Contratada deverá indicar um representante para coordenar o calendário e a formação das turmas de acordo com a conveniência de cada Tribunal. Este representante poderá, com a concordância dos Tribunais envolvidos, realocar os cursos entre as diversas regiões quando não alcançarem o quorum mínimo de 5 pessoas por curso.

Subcláusula dezoito. Os cursos serão realizados no período diurno em horário compreendido entre 8 horas e 19 horas, de segunda-feira a sexta-feira, com intervalo entre 13 e 14 horas para refeição. Caso haja concordância explícita das partes, os treinamentos poderão ser realizados em horários diferenciados.

Subcláusula dezenove. Deverá ser fornecido, para todos os participantes, material didático oficial do fabricante do produto, preferencialmente impresso no idioma português do Brasil, ou quando não disponível neste, no idioma inglês. Este material deverá estar incluído no valor cotado.

Subcláusula vinte. A Contratada deverá disponibilizar, em sua sala de treinamento, um microcomputador por aluno, com equipamentos compatíveis em *hardware* e *software* com os módulos contratados, bem como a infra-estrutura de apoio audiovisual.

Subcláusula vinte e um. Deverá ser feito o treinamento que não atingir nível de aproveitamento apropriado, em virtude das instalações da sala de treinamento.

Subcláusula vinte e dois. A Contratada deverá promover, ao final de cada módulo, a certificação dos alunos que obterem média 7 e mínimo de 75% de frequência da carga horária, discriminando, no certificado, o nome do curso e a carga horária.

Subcláusula vinte e três. Os certificados deverão ser emitidos pela Oracle do Brasil.



**Poder Judiciário
Justiça do Trabalho
Tribunal Superior do Trabalho**

8

Subcláusula vinte e quatro. Os instrutores selecionados pela Contratada serão profissionais com grande experiência didática e conhecimento técnico, e os programas de treinamento serão orientados para uso intensivo dos equipamentos, de forma a proporcionar um treinamento eminentemente prático

Subcláusula vinte e cinco. O treinamento que não atingir nível de aproveitamento apropriado, em virtude do instrutor, deverá ser refeito, sendo ministrado por novo profissional.

Subcláusula vinte e seis. A Contratada não será responsável:

- I - por qualquer perda ou dano resultante de caso fortuito ou de força maior;
- II - por quaisquer trabalhos, serviços ou responsabilidades não previstos neste contrato.

Subcláusula vinte e sete. O Contratante não aceitará, sob pretexto algum, a transferência de responsabilidade da Contratada para outras entidades, sejam fabricantes, técnicos ou quaisquer outros.

CLÁUSULA ONZE - DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

O Contratante, durante a vigência deste contrato, compromete-se a:

- I - proporcionar todas as facilidades indispensáveis ao bom cumprimento das obrigações contratuais, inclusive permitir o livre acesso de empregados, prepostos ou representantes da Contratada às dependências relacionadas à execução dos serviços;
- II - promover os pagamentos dentro do prazo estipulado;
- III - fornecer atestados de capacidade técnica quando solicitado, desde que atendidas as obrigações contratuais.

Subcláusula única. Após a assinatura do contrato, o Contratante designará, formalmente, servidor ou comissão de servidores para exercer acompanhamento e fiscalização da execução contratual, nos termos da cláusula sétima.

CLÁUSULA DOZE - DAS PENALIDADES SOBRE A CONTRATADA

No caso de atraso injustificado ou inexecução total ou parcial do compromisso assumido com o Contratante, a Contratada estará sujeita às seguintes sanções administrativas:

- I - advertência;
- II - multa;
- III - suspensão temporária de participar de licitações e impedimento de contratar com a União;



Poder Judiciário
Justiça do Trabalho
Tribunal Superior do Trabalho

9

IV - declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública.

Subcláusula primeira. O atraso injustificado no prazo de início do treinamento implicará multa correspondente a 1% por dia de atraso, calculada sobre o valor do contrato, até o limite de 30% desse valor.

Subcláusula segunda. Na hipótese mencionada na subcláusula anterior, o atraso injustificado por período superior a 30 dias caracterizará o descumprimento total da obrigação, punível com as sanções previstas nos incisos III e IV do *caput* desta cláusula, como também a inexecução total do contrato.

Subcláusula terceira. A não substituição da nota fiscal no prazo estipulado implicará multa de 10% sobre o valor total do empenho; caso ocorra a substituição, a multa por atraso na execução contratual incidirá apenas sobre o montante em litígio; caso contrário, sobre o valor integral da nota de empenho.

Subcláusula quarta. O descumprimento das demais obrigações contratuais implicará multa correspondente a 0,1% por evento, calculada sobre o valor total do contrato.

Subcláusula quinta. As multas porventura aplicadas serão descontadas dos pagamentos devidos pelo Contratante, da garantia ao contrato, quando houver, ou cobradas diretamente da Contratada, amigável ou judicialmente, e poderão ser aplicadas cumulativamente às demais sanções previstas nesta cláusula.

Subcláusula sexta. Aquele que deixar de entregar ou apresentar documentação falsa exigida para o certame, ensejar o retardamento da execução do objeto contratual, não mantiver a proposta, falhar ou fraudar sua execução, comportar-se de modo inidôneo, fizer declaração falsa ou cometer fraude fiscal, ficará impedido de licitar e contratar com a União, e será descredenciado do SICAF, pelo prazo de até 5 anos, sem prejuízo das multas previstas neste contrato e no edital e das demais cominações legais, conforme disposto no artigo 28 do Decreto n.º 5.450/2005.

Subcláusula sétima. Os prazos de adimplemento das obrigações contratadas admitem prorrogação nos casos e condições especificados no parágrafo 1º do artigo 57 da Lei n.º 8.666/93, e a solicitação dilatória, sempre por escrito, fundamentada e instruída com os documentos necessários à comprovação das alegações, deverá ser recebida contemporaneamente ao fato que a ensejar.

Subcláusula oitava. A solicitação de prorrogação deverá ser encaminhada com antecedência mínima de 1 dia do vencimento, anexando-se documento comprobatório do alegado pela Contratada.



**Poder Judiciário
Justiça do Trabalho
Tribunal Superior do Trabalho**

10

Subcláusula nona. Serão considerados injustificados os atrasos não comunicados tempestivamente ou indevidamente fundamentados, e a aceitação da justificativa ficará a critério do Contratante.

Subcláusula dez. Sempre que não houver prejuízo para o Contratante, as penalidades impostas poderão ser relevadas ou transformadas em outras de menor sanção, a seu critério.

Subcláusula onze. A aplicação das penalidades será precedida da concessão da oportunidade de ampla defesa por parte do Contratante, na forma da lei.

CLÁUSULA TREZE - DAS CONDIÇÕES DE HABILITAÇÃO DA CONTRATADA

A Contratada declara, no ato de celebração deste contrato, estar plenamente habilitada à assunção dos encargos contratuais e assume o compromisso de manter, durante toda a execução do contrato, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

CLÁUSULA QUATORZE - DA PUBLICAÇÃO

A publicação resumida deste contrato na Imprensa Oficial, que é condição indispensável para sua eficácia, será providenciada pelo Contratante, nos termos do parágrafo único do artigo 61 da Lei n.º 8.666/93.

CLÁUSULA QUINZE - DAS ALTERAÇÕES DO CONTRATO

Compete a ambas as partes, de comum acordo, salvo nas situações tratadas neste instrumento, na Lei n.º 8.666/93 e em outras disposições legais pertinentes, realizar, via termo aditivo, as alterações contratuais que julgarem convenientes.

CLÁUSULA DEZESSEIS - DA RESCISÃO

Constituem motivos incondicionais para rescisão do contrato as situações previstas nos artigos 77 e 78, na forma do artigo 79, inclusive com as consequências do artigo 80, da Lei n.º 8.666/93.

CLÁUSULA DEZESSETE - DA UTILIZAÇÃO DO NOME DO CONTRATANTE

A Contratada não poderá, salvo em *curriculum vitae*, utilizar o nome do Contratante ou sua qualidade de Contratada em quaisquer atividades de divulgação profissional como, por exemplo, em cartões de visita, anúncios diversos, impressos etc., sob pena de imediata rescisão deste contrato.

Subcláusula única. A Contratada não poderá, também, pronunciar-se em nome do Contratante à imprensa em geral sobre quaisquer assuntos relativos às atividades deste, bem como



a sua atividade profissional, sob pena de imediata rescisão contratual e sem prejuízo das demais cominações cabíveis.

CLÁUSULA DEZOITO - DOS CASOS FORTUITOS, DE FORÇA MAIOR OU OMISSOS

Tal como prescrito na lei, o Contratante e a Contratada não serão responsabilizados por fatos comprovadamente decorrentes de casos fortuitos ou de força maior, ocorrências eventuais cuja solução se buscará mediante acordo entre as partes.

CLÁUSULA DEZENOVE - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

A Administração do Contratante analisará, julgará e decidirá, em cada caso, as questões alusivas a incidentes que se fundamentem em motivos de caso fortuito ou de força maior.

Subcláusula primeira. Para os casos previstos no *caput* desta cláusula, o Contratante poderá atribuir a uma comissão, por este designada, a responsabilidade de apurar os atos e fatos comissivos ou omissivos que se fundamentem naqueles motivos.

Subcláusula segunda. Os agentes públicos responderão, na forma da lei, por prejuízos que, em decorrência de ação ou omissão dolosa ou culposa, causarem à Administração no exercício de atividades específicas do cumprimento deste contrato, inclusive nas análises ou autorizações excepcionais constantes nestas disposições finais.

Subcláusula terceira. As exceções aqui referenciadas serão sempre tratadas com máxima cautela, zelo profissional, senso de responsabilidade e ponderação, para que ato de mera e excepcional concessão do Contratante, cujo objetivo final é o de atender tão-somente ao interesse público, não seja interpretado como regra contratual.

Subcláusula quarta. Para assegurar rápida solução às questões geradas em face da perfeita execução deste contrato, a Contratada fica desde já compelida a avisar, por escrito e de imediato, qualquer alteração em seu endereço ou telefone.

Subcláusula quinta. Quaisquer tolerâncias entre as partes não importarão em novação de qualquer uma das cláusulas ou condições estatuídas neste contrato, as quais permanecerão íntegras.



**Poder Judiciário
Justiça do Trabalho
Tribunal Superior do Trabalho**

12

CLÁUSULA VINTE - DO FORO

Fica eleito o foro da cidade de Brasília, DF, como competente para dirimir quaisquer questões oriundas deste contrato, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem ajustadas e acordadas, as partes assinam este termo em três vias de igual teor e forma para um só efeito legal.

Brasília, de de 2006.

CONTRATANTE

CONTRATADA



Poder Judiciário
Justiça do Trabalho
Tribunal Superior do Trabalho

13

ANEXO I – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DOS CURSOS

TST / TRT's

Formação ORACLE & Descritivos

Data: 12/maio/06

Preparada por : Claudia Orsi

(11) 5189.3133 claudia.orsi@oracle.com





Oracle Database 10g

Perfil: Administrador de Banco de Dados

| CLASSE | | | |
|---|--|----------------|---------------------------------------|
| Codigo | Course Short Name | Duração (dias) | VI. LISTA Unitário Com IMPOSTOS (R\$) |
| SQL10g I | Oracle Database 10g: SQL Fundamentals I | 3 | 1.504,37 |
| 2DAY10g | Oracle Database 10g: 2 Day DBA | 2 | 1.002,92 |
| DBA10g I | Oracle Database 10g: Workshop Administration I | 5 | 2.507,29 |
| DBA10g II | Oracle Database 10g: Workshop Administration II | 5 | 2.507,29 |
| AT10g | Oracle Database 10g: SQL Tuning Workshop | 5 | 2.507,29 |
| PT10g | Oracle Database 10g: Performance Tuning | 3 | 1.612,50 |
| RAC10g | Oracle Database 10g: Real Application Clusters | 5 | 2.687,50 |
| DGUAR10g | Oracle Database 10g: Data Guard Administration- | 3 | 1.612,50 |
| SEC10g | Oracle Database 10g: Security | 3 | 1.612,50 |
| STRE10g | Oracle Database 10g: Implement Streams | 5 | 2.687,50 |
| OEM10g | Oracle Enterprise Manager 10g: Administer Grid Control | 5 | 2.687,50 |
| Total Geral da Proposta com ISS/COFINS/PIS | | 54 | 22.929,15 |

*** Valor válido para turmas Calendário - Execução em OAECs confirmação da turma somente com quorum mínimo de 6 participantes.

Obs1.: O conteúdo do NETA é visto foi inserido nos demais módulos DBA versão 10g.

| | | | |
|------|--|---|----------|
| NETA | Oracle Net Services: Advanced Administration | 2 | 1.002,92 |
|------|--|---|----------|

Obs2.: O REP9i foi substituído enquanto produto pelo STREAM10g.

| | | | |
|-------|--|---|----------|
| REP9i | Oracle9i: Advanced Replication (só na versão 9i) | 5 | 2.507,29 |
|-------|--|---|----------|

Obs3.: Na versão 10g dos treinamentos de DBA, o sistema operacional por default é LINUX

| | | | |
|--------|--|---|----------|
| OLNX9i | Managing Oracle on Linux (só na versão 9i) | 3 | 1.504,37 |
|--------|--|---|----------|

ORACLE
University

• Oracle Database 10g Descritivo dos Cursos: Administrador de Banco de Dados

Banco de Dados Oracle 10g: Programando com PL/SQL Objetivos do Curso

Esta classe se aplica aos usuários do Banco de Dados Oracle8i, Oracle9i e Oracle 10g. Este curso apresenta a linguagem PL/SQL e ajuda os alunos a compreender os benefícios dessa avançada linguagem de programação. Neste curso, os alunos aprendem a criar blocos de código PL/SQL que podem ser compartilhados por vários forms, relatórios e aplicações de gerenciamento de dados. Os alunos aprenderão a criar blocos PL/SQL anônimos, stored procedures e functions. Eles aprenderão a declarar variáveis e a detectar exceções. Também será mostrado desenvolver stored procedures, functions, packages e triggers de banco de dados. Os alunos aprenderão a gerenciar unidades de



**Poder Judiciário
Justiça do Trabalho
Tribunal Superior do Trabalho**

15

programa PL/SQL, gerenciar dependências, manipular objetos grandes e usar alguns dos packages fornecidos com o Oracle. Esses alunos utilizarão o iSQL*Plus para desenvolver essas unidades de programa. As demonstrações e os exercícios práticos reforçam os conceitos fundamentais.

Público

Desenvolvedor em PL/SQL Consultor Técnico

Objetivos do Curso

Criar stored procedures e functions simples Tratar erros de runtime Usar códigos de programação PL/SQL e controlar condicionalmente o fluxo de código (loops, estruturas de controle e cursores explícitos) Criar instruções SQL dinâmicas para obter maior flexibilidade para o código Categorizar e usar os packages PL/SQL fornecidos com o Oracle para gerar saída em tela, saída em arquivo, saída na Web e saída em mensagem de e-mail Descrever os recursos e a sintaxe da linguagem PL/SQL Criar triggers para resolver desafios em negócios Gerenciar dependências entre subprogramas PL/SQL Criar código PL/SQL para estabelecer interface com o banco de dados Programar jobs PL/SQL para serem executados de forma independente Desenvolver blocos PL/SQL anônimos que são executados de forma eficiente Desenvolver packages PL/SQL para agrupar e conter construtos relacionados

Tópicos do Curso

Introdução a PL/SQL

O que é PL/SQL Ambiente PL/SQL Benefícios do Código PL/SQL Visão Geral dos Tipos de blocos PL/SQL Criar e Executar um Bloco Anônimo Simples Gerar Saída a Partir de um Bloco PL/SQL iSQL*Plus como Ambiente de Programação PL/SQL

Declarando Identificadores PL/SQL

Distinguir os Diferentes Tipos de Identificadores em um subprograma PL/SQL Usar a Seção Declarativa para Definir Identificadores Listar os Usos de Variáveis Armazenar Dados em Variáveis Declarar Variáveis PL/SQL

Criando Instruções Executáveis

Descrever Instruções de Bloco Básicas Usar Literais em Códigos PL/SQL Personalizar Designações de Identificador com Functions SQL Usar Blocos Aninhados como Instruções Fazer Referência a um Valor Identificador em um Bloco Aninhado Qualificar um Identificador com um Label Usar Operadores em Códigos PL/SQL Usar as Diretrizes e a Sintaxe de Bloco PL/SQL Adequadas

Interagindo com o Oracle Server

Identificar as Instruções SQL Que Você Pode Usar em Códigos PL/SQL Incluir Instruções SELECT em Códigos PL/SQL Recuperar Dados em Códigos PL/SQL com a Instrução SELECT Evitar Erros Por Meio de Convenções de Nomeação ao Usar Instruções DML e Recuperação Manipular Dados no Servidor Usando Código PL/SQL O Conceito de Cursor SQL Usar Atributos do Cursor SQL para Obter Feedback em Relação a Códigos DML Salvar e Descartar Transações

Criando Estruturas de Controle

Controlar o Fluxo de Execução de Código PL/SQL Processamento Condicional Usando Instruções IF Processamento Condicional de Instruções CASE Tratar Valores Nulos para Evitar Erros Comuns Criar Condições Booleanas com Operadores Lógicos Usar Controle Iterativo com Instruções em Loop

Trabalhando com Tipos de Dados Compostos

Aprender os Tipos de Dados Compostos de Tabelas e Registros PL/SQL Usar Registros PL/SQL para Armazenar Diversos Valores de Diferentes Tipos Inserindo e Atualizando com Registros PL/SQL Usar Tabelas INDEX BY para Armazenar Diversos Valores do Mesmo Tipo de Dados

Usando Cursores Explícitos

Loops FOR de Cursor Usando Subconsultas Aumentar a Flexibilidade de Cursores Utilizando Parâmetros Usar a Cláusula FOR UPDATE para Bloquear Linhas Usar a Cláusula WHERE CURRENT para Fazer Referência à Linha Atual Usar Cursores Explícitos para Processar Linhas Atributos de



Cursos Explícitos Cursores e Registros

Tratando Exceções

Tratando Exceções com PL/SQL Exceções Predefinidas Detectando Erros Não Predefinidos do Oracle Server Functions que Retornam Informações sobre as Exceções Encontradas Detectando Exceções Definidas pelo Usuário Propagar Exceções Usar o Procedure RAISE_APPLICATION_ERROR para Reportar Erros em Aplicações

Criando Stored Procedures

Descrever blocos PL/SQL e subprogramas Descrever os usos de procedures Criar procedures Distinguir parâmetros formais de reais Listar as características dos diferentes modos de parâmetro Criar procedures com parâmetros e chamar um procedure Tratar exceções em procedures Verificar o código-fonte no dicionário de dados

Criando Stored Functions

Descrever stored functions Listar a sintaxe de CREATE OR REPLACE FUNCTION Identificar as etapas para criar uma stored function Criar uma stored function no iSQL*Plus e executar uma stored function Identificar as vantagens de utilizar stored functions em instruções SQL Identificar as restrições para a chamada de functions a partir de instruções SQL Descrever as diferenças entre procedures e functions

Criando Packages

Listar os benefícios da utilização de packages PL/SQL Distinguir uma especificação de package de um package body Criar packages Incluir construtos públicos e privados em um package Chamar construtos públicos e privados em um package Remover packages

Usando Mais Conceitos de Package

Definições de procedures e functions sobrecarregados Usar declarações Forward Criar um bloco de inicialização de package que será usado uma única vez Acompanhar o estado persistente de construtos em packages Usar tabelas e registros PL/SQL em packages Usar encapsulamento para ocultar o código-fonte

Utilizando os Packages Fornecidos com o Oracle no Desenvolvimento de Aplicações

Listar os diversos usos para os packages fornecidos pela Oracle Usar o comando DESCRIBE para verificar as especificações do package e ocorrências de sobrecarga Descrever como DBMS_OUTPUT funciona Usar UTL_FILE para direcionar a saída para arquivos do sistema operacional Usar o package HTTP para gerar uma página Web simples Descrever os principais recursos de UTL_MAIL Chamar o pacote DBMS_SCHEDULER para programar a execução de código PL/SQL

Código SQL Dinâmico e Metadados

Descrever usando código SQL dinâmico nativo Listar o fluxo de execução de instruções SQL Criar código SQL dinâmico usando a sintaxe EXECUTE IMMEDIATE Criar código SQL dinâmico com o package DBMS_SQL Gerar código DDL a partir de metadados usando o package DBMS_METADATA

Considerações de Projeto para Códigos PL/SQL

Padronizar constantes com um package constante Padronizar exceções com um package de exceções Criar códigos PL/SQL que utilizam subprogramas locais Usar a hint de compilador NOCOPY para especificar parâmetros por referência Usar a hint PARALLEL ENABLE para otimização Usar o pragma AUTONOMOUS TRANSACTION para executar transações independentes em uma única transação Usar o pragma AUTONOMOUS TRANSACTION para executar transações independentes em uma única transação Usar binds em alto volume para operações com várias linhas



Gerenciando Dependências

Descrever objetos dependentes e referenciados Rastrear dependências procedurais com views de dicionário Prever o efeito da alteração de um objeto de banco de dados em stored procedures e stored functions Gerenciar dependências procedurais locais e remotas

Manipulando LOBs (Large Objects)

Descrever um objeto LOB Criar e manter tipos de dados LOB Distinguir LOBs internos de externos

Criando Triggers

Descrever os diferentes tipos de triggers Descrever triggers de banco de dados e seu uso Criar triggers de banco de dados Descrever regras de acionamento de triggers de banco de dados Remover triggers de banco de dados

Aplicações para Triggers

Criar triggers de evento de sistema e de banco de dados Criar triggers em instruções DDL Usar a instrução CALL em triggers para chamar procedures Explicar as regras para ler e gravar dados em tabelas com triggers Descrever cenários de aplicação de negócios para implementar triggers Gerenciar o código do trigger

Compreendendo e Influenciando o Compilador PL/SQL

Descrever compilação nativa e compilação interpretada Listar as características da compilação nativa Alternar entre a compilação PL/SQL nativa e a compilação interpretada para código PL/SQL Definir os parâmetros para controlar aspectos da compilação PL/SQL Criar uma consulta para recuperar informações a partir de views de dicionário referentes a como o código PL/SQL é compilado Explicar o mecanismo de advertência do compilador Listar as etapas da utilização das advertências do compilador Usar DBMS_WARNING para implementar advertências do compilador

Oracle Database 10g: 2 Day DBA (Sugerido)

Objetivos do Curso

The goal of this course is to teach Database Administrators how to install the Oracle Database 10g software and perform the tasks required to manage an Oracle database. Enterprise Manager is used throughout to teach students how to quickly accomplish the required tasks. Emphasis is on the self-managing capabilities and automatic features of Oracle Database 10g. This course is targeted towards Database Administrators of small to medium sized businesses.

Público

Database Administrators

Objetivos do Curso

Install Oracle Database software and create a database Use Enterprise Manager Database Control to manage the database Configure and manage the Oracle Network environment Manage database storage structures Administer users and security Manage schema objects Back up and recover the Oracle Database Monitor the database and use the Advisor

Tópicos do Curso

Overview of Oracle Database Administration

Overview of the Oracle Instance and Database Tasks of an Oracle Database Administrator Tools Used to Administer an Oracle Database Working with Oracle Support Searching MetaLink Logging TARs

Installing Oracle Software and Creating the Database

Using the Oracle Universal Installer (OUI) Installation Pre-requisites Installing the Oracle Software Using the Database Configuration Assistant (DBCA) to Create a Database Using DBCA to Manage Templates Upgrading the Database Using the Database Upgrade Assistant (DBUA) Install the Oracle Software Using OUI Use the DBCA to Create a Database



Using Oracle Enterprise Manager Database Control and SQL*Plus

Overview of Administering the Database Using Enterprise Manager (EM) Starting the EM Database Console Enterprise Manager Navigation Granting EM Administrative Privileges Start the EM Database Console Navigate in EM Grant EM Administrative Privileges to Another User

Configuring the Oracle Network Environment

Network Configuration Overview Oracle Net Listener Configuration and Management Oracle Net Naming Methods Tools for Configuring and Managing the Oracle Network Using EM to Configure and Manage the Oracle Network Start and Stop the Listener Configure Local Naming Connect to the Database

Managing the Oracle Instance

Oracle Instance and Instance Management Memory Structures Background Processes Accessing the Oracle Database Initialization Parameters Password File Starting Up and Shutting Down the Instance Viewing the Alert Log and Trace Files

Managing Database Storage Structures

Oracle Database Structures Control Files Multiplexing and Archiving the Redo Log Files Tablespaces and Data Files Creating a New Tablespace Managing Undo in the Database Using the Undo Advisor Use EM to View the Storage Structure of the Database

Administering Users and Security

Overview of Users and Security Creating and Administering Users Locking and Unlocking Accounts Setting Passwords Administering Privileges and Roles Create a New User Grant Privileges to the User Lock and Unlock the User Account

Managing Schema Objects

Creating Schema Objects Create a New Table and View the Attributes and Contents of a Table Understanding Data Integrity and Defining Constraints Creating and Viewing Attributes of Indexes Creating Views Loading Data Export and Import External Tables

Performing Backup and Recovery

Backup, Restore and Recovery Concepts Configuring the Database for Backup and Recovery and Setting Backup Policies Configure the ARCHIVELOG Mode and Automatic Archiving Configure the Flash Recovery Area Retention Policy Backing Up the Database Using EM Oracle-Suggested Backup Strategy Perform a Whole Database Backup and Recovery

Monitoring and Tuning the Database

Monitoring the Oracle Database Self-Monitoring Architecture Automatic Workload Repository Metrics, Thresholds, and Alerts Automatic Database Diagnostics Monitor (ADDM) Monitoring and Tuning Usage Model Setting Up Notification Rules Using the Advisors

Próximos cursos sugeridos

Oracle Database 10g: Administration Workshop I

Oracle Database 10g: Administration Workshop I

Objetivos do Curso

Oracle DBAs manage the industry's most advanced information systems and command some of the highest salaries. This course is your first step towards success as an Oracle professional, designed to give you a firm foundation in basic database administration. In this class, you'll learn how to install and maintain an Oracle database Students will gain a conceptual understanding of the Oracle database architecture and how its components work and interact with one another. Students will also learn how to create an operational database and properly manage the various structures in an effective and efficient manner including performance monitoring, database security, user management, and backup/recovery techniques. The lesson topics are reinforced with structured hands-on practices. This course is designed to prepare you for the corresponding Oracle Certified Associate exam.



**Poder Judiciário
Justiça do Trabalho
Tribunal Superior do Trabalho**

19

Público

Database Administrators Sales Consultants Support
Engineer Technical Consultant

Pré-requisitos

Banco de Dados Oracle 10g: Introdução à Linguagem SQL
Banco de Dados Oracle 10g: Programando com PL/SQL

Objetivos do Curso

Install and configure the Oracle Database 10g Create and administer user accounts in the Oracle Database 10g Backup and Recovery of the Oracle Database 10g Monitor, troubleshoot, and maintain the Oracle Database 10g Configure Oracle Net services for the Oracle Database 10g

Tópicos do Curso

Introduction

Explain the course objectives Identify the Oracle product line Describe the basic concepts of a relational database Know core database administrator tasks

Installing Oracle Database 10g Software

Identify system requirements Use optimal flexible architecture Install software with the Oracle Universal Installer

Create an Oracle Database

Describe Oracle Database Architecture Understand the instance architecture Use the management framework Use the Database Creation Assistant

Database interfaces

Use structured query language (SQL)
Use Procedural Language/Structured Query Language (PL/SQL)
Use Java
Use the Oracle C++ Call Interface (OCCI)

Controlling the database

Start and stop the agent Start and stop the enterprise manager database console Start and stop the listener Startup and shutdown the database

Storage Structures

Define the purpose of tablespaces and data files
Create tablespaces Manage tablespaces Obtain tablespace information Create and manage tablespaces using Oracle Managed Files (OMF)

Administering users

Create and manage database user accounts Create and manage roles Grant and revoke privileges Control resource usage by users

Managing Schema Objects

Create and modify tables Define constraints View the attributes of a table View the contents of a table Create indexes and views

Managing Data

Manipulating data through SQL Using Import Using Export Using SQL Loader

PL/SQL

Identify PL/SQL objects Understand triggers and triggering events Identify configuration options that



affect PL/SQL performance

Oracle Database Security

Apply the principal of least privilege Manage default user accounts Implement standard password security features Audit database activity

Oracle Net Services

Understand Oracle Net concepts Use Oracle Net Manager to create and configure listeners Use the listener control utility to control the Oracle Net Listener Use the Oracle Net Manager to configure client and middle-tier connection Use TNSPING to test Oracle Net connectivity

Oracle Shared Server

Understand when to use Oracle Shared Servers Configure Oracle Shared Servers Monitoring Shared Servers

Performance Monitoring

Troubleshoot invalid and unusable objects Gather optimizer statistics View performance metrics React to performance issues

Proactive Maintenance: Objectives

Set warning and critical alert thresholds Collect and use baseline metrics Use tuning and diagnostic advisors Use the Automatic Database Diagnostic Monitor (ADDM) Manage the Automatic Workload Repository

Undo Management

Monitor and administer undo Configure undo retention
Guarantee undo retention
Use the undo advisor

Monitoring and Resolving Lock Conflicts

Detect and resolve lock conflicts Manage deadlocks

Backup and Recovery Concepts

Describe the basics of database backup, restore and recovery List the types of failure that may occur in an Oracle Database Describe ways to tune instance recovery Identify the importance of checkpoints, redo log files, and archived log file Configure ARCHIVELOG mode

Database backups

Create consistent database backups Back your database up without shutting it down Create incremental backups Automate database backups Monitor the flash recovery area

Database Recovery

Recover from loss of a control file Recover from loss of a redo log file Recover from loss of a data file

Banco de Dados Oracle 10g: Workshop de Administração II

Objetivos do Curso

Os DBAs Oracle gerenciam os sistemas de informação mais avançados do setor e têm alguns dos maiores salários do mercado. Este curso proporciona a você mais condições de ser bem-sucedido como um profissional Oracle na área de administração de bancos de dados. Neste curso, você aprenderá a configurar um banco de dados Oracle para aplicações multilíngües. Os alunos praticarão diversos métodos de recuperar o banco de dados usando



**Poder Judiciário
Justiça do Trabalho
Tribunal Superior do Trabalho**

21

o RMAN, códigos SQL e a tecnologia de Flashback. Também são mostradas ferramentas para monitorar o desempenho do banco de dados e o que deve ser feito para melhorar o desempenho do banco de dados. Os alunos também aprenderão a usar diversas tecnologias de banco de dados, como o Resource Manager, o Scheduler e o ASM (Automatic Storage Management). Os tópicos são reforçados com os exercícios práticos estruturados e um workshop. Este curso foi projetado com o objetivo de prepará-lo para o exame de OCP (Oracle Certified Professional).

Público

Administrador de Banco de Dados
Consultor Técnico

Pré-requisitos

Banco de Dados Oracle 10g: Introdução à Linguagem SQL
Banco de Dados Oracle 10g: Programando com PL/SQL

Objetivos do Curso

Usar o RMAN para criar e gerenciar conjuntos de backup e cópias-imagem Recuperar o banco de dados até determinado momento Usar a tecnologia de Flashback da Oracle para recuperar o banco de dados Detectar danos em blocos e tomar as providências necessárias para corrigi-los Usar os diversos Advisors e views de Bancos de Dados para monitorar e melhorar o desempenho do banco de dados Controlar o uso de recursos do banco de dados com o Resource Manager Simplificar tarefas de gerenciamento usando o Scheduler Melhorar a segurança do listener Verificar os arquivos de log do banco de dados para fins de diagnóstico Personalizar o comportamento dependente de idioma para o banco de dados e sessões individuais

Tópicos do Curso

Usando Suporte à Globalização

Tornando o Oracle Listener Seguro

Configurando o Recovery Manager

Usando o Recovery Manager

Origens de Diagnóstico

Recuperação de perdas não críticas

Recuperação de Bancos de Dados

Procedimentos de Recuperação Gerenciados pelo Usuário: Comando RECOVER
Recuperação pontual usando o RMAN

Banco de dados de flashback

Recuperação de Erros do Usuário

Tabelas de Flashback Eliminadas com o EM Usando Consultas de Versões de Flashback e Consultas de Transação de Flashback Usando EM em Tabelas de Flashback

Lidando com Corrupção em Bancos de Dados Gerenciamento Automático de



Bancos de Dados Automático Monitorando e Gerenciando o Armazenamento

Gerenciamento Automático de Armazenamento Monitorando e Gerenciando a

Memória Gerenciando Recursos Automatizando Tarefas com o Scheduler

Workshop

Oracle Database 10g: SQL Tuning Workshop NEW **Objetivos do Curso**

This course is designed to give the experienced SQL Developer or DBA a firm foundation in SQL tuning techniques. The participant learns the necessary knowledge and skills to effectively tune SQL in the Oracle Database 10g. They learn about tuning methodology as well proactive tuning and reactive tuning methods. Students are introduced to the benefits of the new automatic tuning mechanisms available in Oracle Database 10g. On completion of the course they are able to compare and contrast the steps involved to tune manually as in prior releases as well as use the automatic SQL tuning features provided in the current release. Students gain a thorough conceptual understanding of the Oracle Optimizer, and reinforce instructor-led learning with structured hands-on practices. The course uses a series of challenge-level workshops, allowing students to "play, discover, and learn" at their own level and pace. The students learn to use the Oracle diagnostic tools and facilities: Automatic SQL Tuning components, EXPLAIN, SQL Trace and TKPROF, SQL*Plus AUTOTRACE. Students also learn to influence the behavior of the Optimizer by changing the physical schema and modifying SQL statement syntax.

Público

Forms Developer Java Developer PL/SQL Developer Technical Consultant Reports Developer Business Intelligence Developer

Pré-requisitos

Oracle Database 10g: SQL Fundamentals I
Oracle Database 10g: PL/SQL Fundamentals

Objetivos do Curso

Describe the basic steps in processing SQL statements Describe the causes of performance problems Understand where SQL tuning fits in an overall tuning methodology Describe Automatic SQL Tuning Use the diagnostic tools to gather information about SQL statement processing Understand Optimizer behavior Influence the optimizer behavior Influence the physical data model so as to avoid performance problems

Tópicos do Curso

Database Architecture overview

Overview of Database architecture Listing the SQL Statement Processing Steps Identifying Means to Minimize Parsing Stating the Use of Bind Variables

Following a Tuning Methodology

Describing the Causes of Performance Problems Identifying Performance Problems Using a Tuning Methodology

Designing Applications for performance

Oracle Methodology
Understanding Scalability
System Architecture Application
Design Principles Deploying New
Applications



Introducing the optimizer

Describe the functions of the Oracle optimizer Identify the factors that the optimizer considers when it selects an execution plan Set the optimizer approach at the instance and session level Use dynamic sampling

Optimizer Operations

Execution plans Types of Joins

Displaying Execution plans

Using the EXPLAIN PLAN Command Interpreting EXPLAIN Output Interpreting AUTOTRACE Statistics

Gathering Statistics

Using the DBMS_STATS Package Identifying Table, Column, and Index Statistics Building Histograms

Application Tracing

Statspack End to End tracing Invoking the SQL Trace Facility Setting Up Appropriate Initialization Parameters Formatting Trace Files with TKPROF Interpreting the Output of the TKPROF Command

Identifying High Load SQL

Use different methods to identify high-load SQL ADDM Top SQL Dynamic Performance views Statspack

Automatic SQL Tuning

Query Optimizer Modes Types of Tuning Analysis SQL Tuning Advisor SQL Tuning Sets Top SQL

Introduction to Indexes

Identifying Row Access Methods Creating B-Tree Indexes Understanding B-Tree Index Access and Index Merging

Advanced Indexes

Using Bitmapped Indexes Using Function-Based Key Indexes

Optimizer Hints and Plan Stability

Using Hints Purpose and Benefits of Optimizer Plan Stability

Materialized Views and Temporary Tables

Using the CREATE MATERIALIZED VIEW Syntax Utilizing Query Rewrites

Oracle Database 10g: Performance Tuning PILOT Descrição do Curso

This course introduces students to the Oracle Database 10g performance tuning related tasks. Students learn how to benefit from Oracle Database 10g automatic tuning features, as well as practicing the manual tuning methods using the statspack tool. After clearly defined the various methodologies one can use to tune an Oracle Database, the course covers the various tunable components of an Oracle Database. Throughout the course, students experiment the art of tuning an Oracle Database by practicing through a series of workshops

Público

- Database Administrators
- Technical Consultant
- Support Engineer

Pré-requisitos

- D17090GC20 - Oracle Database 10g: Administration Workshop I
- D17312GC20 - Banco de Dados Oracle 10g: Workshop de Administração II
- D17265GC10 - Oracle Database 10g: SQL Tuning Workshop



Objetivos do Curso

- Use the Oracle Database tuning methodology appropriate to the available tool
- Utilize database advisors to proactively tune an Oracle Database
- Use the tools based on the Automatic Workload Repository to tune the database
- Use Statspack reports to tune the database
- Diagnose and tune database common performance problems
- Use Enterprise Manager performance-related pages to monitor an Oracle Database

Tópicos do Curso:

1 - Overview of Oracle Database 10g Performance Tuning 2 - Diagnostic and Tuning Tools Overview 3 - Performance Improvement Methods and setting up/using the tools 4 - Tuning the SGA 5 - Tuning the PGA 6 - Database Configuration and I/O Issues 7 - Redo and Checkpoint Performance 8 - Tuning Undo 9 - Using Oracle Blocks Efficiently 10 - Monitoring and Detecting Lock Contention 11 - Tuning the Operating System 12 - Tuning Shared Servers 13 - Using Resource Manager 14 - Using Application Tracing Tools 15 - Conclusion: How should You Configure a Database for Reasonable Initial Performance

Oracle Database 10g: Real Application Clusters NEWObjetivos do Curso

This course offers students an introduction to the general features and capabilities of Oracle Database 10g Release 1 for Oracle Real Application Clusters (RAC). Students learn how to configure and administer a database for use with Real Application Clusters. The course also explains how to setup and use Automatic Storage Management (ASM) in a Real Application Clusters environment. Lectures are reinforced with hands-on practices designed to walk the student through the RAC administration.

Público

Database Administrators

Pré-requisitos

Oracle Database 10g: New Features for Administrators
Oracle Database 10g: Administration Workshop I

Objetivos do Curso

Identify Real Application Clusters components Install, create, administer, and monitor a Real Application Clusters database Use configuration and management tools for Real Application Clusters databases Migrate your database storage to Automatic Storage Management Setup services for workloads management, and applications high availability Develop a backup and recovery strategy for Real Application Clusters databases Review high availability best practices

Tópicos do Curso

Introduction

Define a cluster Define Oracle Real Application Clusters List the advantages of using RAC Define scalability High availability and RAC

Architecture and Concepts

List the various components of Cluster Ready Services (CRS) and Real Application Clusters (RAC) Describe the various types of files used by a RAC database Describe the various techniques used to share database files across a cluster Describe the purpose of using services with RAC

RAC Installation and Configuration Part I



Outline Oracle 10g RAC Installation Preinstallation Tasks Cluster Setup Tasks Installing OCFS Installing Cluster Ready Services

RAC Installation and Configuration Part II

Install Database Software Launching VIPCA with root.sh Database Precreation Tasks Creating the Cluster Database Database Postinstallation Tasks Administering Enterprise Manager Jobs in Real Application Clusters Node Addition and Deletion and the SYSAUX Tablespace AWR snapshots in RAC

RAC Database Instances Administration

Understand the EM Cluster Database Home Page Starting and Stopping RAC Instances RAC Initialization Parameter Files Adding a Node to a Cluster Deleting Instances from a RAC Database Quiescing RAC Databases Administering Alerts with Enterprise Manager

Administering Storage in RAC Part I

Describe automatic storage management (ASM) Install the ASM software Set up initialization parameter files for ASM and database instances Start up and shut down ASM instances Add ASM instances to the target list of Database Control Use Database Control to administer ASM in a RAC environment

Administering Storage in RAC Part II

Manage redo log groups in a RAC environment Manage undo tablespaces in a RAC environment Use SRVCTL to manage ASM instances Migrate database files to ASM Manage and recover the OCR file and voting disk

Services

Configure and manage services in a RAC environment Use services with client applications Use services with the Database Resource Manager Use services with the Scheduler Set performance-metric thresholds on services Configure services aggregation and tracing

High Availability of Connections

Configure client side connect-time load balancing Configure client side connect-time failover Configure server side connect-time load balancing Benefit from Fast Application Notification (FAN) Configure server-side callouts Configure the server and client-side ONS Configure Transparent Application Failover (TAF)

Managing Backup and Recovery in RAC

Configure RAC Recovery Settings with EM Configure RAC Backup Settings with EM Initiate Archiving Configuring RMAN RAC Backup and Recovery Using EM

RAC Performance Tuning

Determine RAC specific tuning components Tune instance recovery in RAC Determine RAC specific wait events, global enqueue, and system statistics Implement most common RAC tuning tips Use the Cluster Database Performance pages Use Automatic Workload Repository and Automatic Database Diagnostic Monitor in RAC

Design for High Availability

Design a Maximum Availability Architecture in your environment Determine the best RAC and Data Guard topologies for your environment Configure the Data Guard Broker configuration files in a RAC environment Patch your RAC system in a rolling fashion

Oracle Database 10g: Data Guard Administration NEWObjetivos do Curso

In this course, students learn how to use Oracle Data Guard to help protect their Oracle Database against planned and unplanned downtimes. Data Guard architecture is discussed, as well as the creation of physical and logical standby databases. In addition, the course examines the performance implications of using various Data Guard features and offers some troubleshooting tips. Students use Enterprise



**Poder Judiciário
Justiça do Trabalho
Tribunal Superior do Trabalho**

26

Manager Grid Control to create and manage their Data Guard configuration in the classroom. The course includes a workshop where students have the opportunity to apply what they have learned to meet stated business requirements.

- . • Prepare the primary database for a Data Guard Configuration
 - . • Monitor a Standby configuration
 - . • Create a Physical Standby database
- Create a Logical Standby database In this course, students learn how to use Oracle Data Guard to help protect their Oracle Database against planned and unplanned downtimes. Data Guard architecture is discussed, as well as the creation of physical and logical standby databases.

Público

Database Administrators Technical Consultant Support Engineer

Pré-requisitos

Oracle Database 10g: Administration Workshop I

Sugestão Pré-requisitos

Oracle Database 10g: New Features for Administrators Oracle Database 10g: Administration Workshop I

Oracle Application Server 10g: Novos Recursos para Administradores Oracle Application Server 10g:

Administración I Familiarity with Oracle Application Server 10g Familiarity with Oracle Database 10g

Objetivos do Curso

Create logical standby Manage Data Guard configuration with Enterprise Manager Grid Control Use Data Guard with Real Application Clusters Create physical Standby Configure Primary Database

Tópicos do Curso

Oracle Data Guard: Overview

Factors affecting planned and unplanned down time Components of Oracle Data Guard Differences between physical and logical standby databases Benefits of creating a Data Guard environment Use of Data Guard in high availability architecture

Understanding the Oracle Data Guard Architecture

Data Guard architecture Operational requirements of Data Guard Data Guard processes, transports, and redo log apply Standby database mode

Data Guard Broker and Enterprise Manager

Data Guard broker architecture Data Guard broker components benefits of the Data Guard broker Data Guard broker configurations Enterprise Manager to manage your Data Guard configuration DGMGRL to manage your Data Guard configuration

Creating a Configuration with Enterprise Manager

FORCE LOGGING create a broker configuration monitor the broker configuration

Creating a Physical Standby Database by Using SQL

SQL commands to create a physical standby database

Data Protection Modes and Log Transport Services

Data protection modes Changing the data protection mode of your configuration Modify log transport services

Data Guard SQL Apply Architecture

Advantages of SQL Apply When to use a logical standby database Creating a logical standby database by using Enterprise Manager

Creating a Logical Standby Database by Using SQL

Use SQL commands to create a logical standby database

Switchover and Failover



**Poder Judiciário
Justiça do Trabalho
Tribunal Superior do Trabalho**

27

Database roles Switchover Failover Flashback Database after a failover

Using Data Guard with RAC

Data Guard in a Real Application Clusters environment Assign threads to standby redo logs Switchovers and failovers with RAC

Other Considerations for Oracle Data Guard

Back up the primary database with a physical standby database Back up a logical standby database Flashback Database features in a Data Guard configuration Encrypt redo information Cascaded redo log destinations

Workshop



Oracle Database 10g: Security NEW Descrição:

In this course, the students learn how they can use Oracle database features to meet the security requirements of their organization. They learn how to secure their database and how to use the database features that enhance security. The course starts with basic database security features, and progresses to basic Oracle Network features. Also covered are using Connection Manager as a firewall, middle tier authentication, virtual private database, various forms of database auditing, and introductions to Oracle Label Security and Enterprise Identity Management.

- . • Use basic database security features
- . • Manage secure application roles
- . • Secure the database and its listener
- . • Manage users using proxy authentication with an application context
- . • Manage secure application roles
- . • Implement fine-grain access control
- . • Manage the Virtual Private Database (VPD)

In this course, the students learn how they can use Oracle database features to meet the security requirements of their organization. They learn how to secure their database and how to use the database features that enhance security

Público

Database Administrators Technical Consultant Sales
Consultants Support Engineer

Pré-requisitos

Oracle Database 10g: New Features for Administrators
Oracle Database 10g: Administration Workshop I

Objetivos do Curso

Choosing a user authentication model Encrypting and Decrypt table columns Implementing a simple CMAN Firewall Implementing fine-grain access control Implementing fine-grain auditing Managing secure application roles Managing the Virtual Private Database (VPD) Managing users using proxy authentication with an application context Securing the database and its listener Using basic database security features Setting up a Label Security policy

Tópicos do Curso

Introduction

Describe the fundamental security requirements Describe the principle of least privilege Develop checklists

Basic Database Security

Apply the principle of least privilege to the database Maintain current software (Critical Patch Update) Lock and expire default user accounts Change default user passwords Create Strong Passwords Enforce password management Protect the data dictionary Revoke unnecessary privileges from PUBLIC

Database Auditing

Implement basic database auditing
Implement the Privileged User Auditing
Implement Fine-Grained Auditing (FGA)
Maintain FGA policies Implement an FGA
audit event handler Read FGA audit
events from the FGA audit trail

Oracle Net Services Security Checklists

Describe the items on the security checklist Limit the privileges of the listener Secure External Procedures Restrict access by IP address Mitigate the effects of a DoS attack Audit network connections using logs Describe the issues with client authentication Describe the role of ASO in Network Security



Using Connection Manager as a Firewall

Configure Connection Manager to accept and reject connection requests
Configure Connection Manager to log connection events
Read connection events from the Connection Manager log

Application Context

Describe the types of application contexts
Describe how application context is used with proxy users and FGAC
Implement a local context

Fine-Grained Access Control

Describe how FGAC and VPD work
Implement FGAC or VPD Group policies

Label Security

Describe Label Security
Install Label Security
Implement a simple Label Security Policy

Enterprise Identity Management

Describe the Infrastructure required for EIM
Create an Enterprise User
Integrate the Enterprise User with Database Security
Audit the Enterprise User

Middle-tier authentication

Describe how proxy authentication works
Manage users being authenticated using proxy authentication
Describe how secure application roles work
Manage roles and users using secure application roles

Encrypting Table Data

Describe the encryption options available with Oracle Database 10g
Generate random encryption keys
Encrypt and decrypt table columns

Securing SQL*Plus and iSQL*Plus

Describe how the PRODUCT_USER_PROFILE (PUP) table is used in SQL*Plus
Use the PUP table to disable commands or roles in SQL*Plus using PUP
Describe how users access iSQL*Plus
Disable and enable iSQL*Plus
Enable DBA access to iSQL*Plus
Enable iSQL*Plus authentication for users
Restrict the database instances accessible through iSQL*Plus

Oracle Database 10g: Implement Streams **NEW Descrição do Curso**

If you're using a variety of technologies to share and propagate data, events, and messages, it's time to simplify with the help of the powerful and flexible information-sharing feature called Oracle Streams. This course introduces you to Oracle Streams, which allows you to share data, messages, and events between schemas, applications, and databases. The lessons are designed to give you practical experience in configuring and managing a Streams environment. The course includes lessons on the fundamental components of Oracle Streams and how to administer each of these components. Also included are best practice guidelines and troubleshooting practices

Público

- .- Database Administrators
- .- Technical Consultant
- .- Support Engineer

Pré-requisitos

- .- D11321GC20 - Oracle9i Database Administration Fundamentals I
- .- D11297GC20 - Oracle9i Database Administration Fundamentals II
- .- D17079GC10 - Oracle Database 10g: New Features for Administrators
- .- D17090GC10 - Oracle Database 10g: Workshop Administration I
- .- D17112GC10 - Oracle Database 10g: PL/SQL Fundamentals

Suggested Descriptive Prerequisites

- Oracle9i Database: Distributed Systems



Objetivos do Curso

- Configure an Oracle Streams environment
- Monitor the capture, propagation, and apply of events
- Alter the Streams environment to add new sites or objects
- Configure conflict handling for data replication
- Transform the data being replicated between two sites
- Enqueue and dequeue messages using Oracle Streams
- Perform basic troubleshooting of a Streams environment

Tópicos do Curso:

1 - Introduction and Overview 2 - Database Configuration 3 - Streams Basic Objects 4 - Rules 5 - System-Created Rules 6 - Capture Process Concepts 7 - Configuring Capture 8 - Instantiation 9 - Propagation Concepts and Configuration 10 - Apply: Concepts and Configuration 11 - Apply Handlers 12 - Administering a Streams Environment 13 - Extending the Streams Environment 14 - Data Conflicts 15 - Conflict Resolution 16 - Transformations 17 - User-Enqueued Events 18 - Operational Issues 19 - Troubleshooting Oracle Streams 20 - Integrating with Oracle Streams

Oracle Enterprise Manager 10g Grid Control **NEW**

Objetivos do Curso

This course introduces students to Oracle Enterprise Manager 10g Grid Control. Students learn how to use Grid Control to install the management agent, configure administrators and groups, manage targets and jobs and establish security of the environment. Hands-on practice sessions give students an opportunity to examine many of the Grid Control capabilities for themselves. This course introduces students to Oracle Enterprise Manager 10g Grid Control. Students learn how to use Grid Control to install the management agent, configure administrators and groups, manage targets and jobs and establish security of the environment. Hands-on practice sessions give students an opportunity to examine many of the Grid Control capabilities for themselves.

Público

Database Administrators Technical Consultant Support Engineer

Sugestão Pré-requisitos

Oracle Database 10g: New Features for Administrators Oracle Database 10g: Administration Workshop I Oracle Application Server 10g: Novos Recursos para Administradores Oracle Application Server 10g: Administración I Familiarity with Oracle Application Server 10g Familiarity with Oracle Database 10g

Objetivos do Curso

Install and configure Oracle Enterprise Manager 10g Grid Control Use the Oracle Enterprise Manager Grid Control job system Administer Oracle Enterprise Manager 10g Grid Control Secure Oracle Enterprise Manager 10g Grid Control Monitor Web Applications using Application Service Level Monitoring (ASLM)

Tópicos do Curso

Understanding Grid Control's Architecture

Grid Control Components Grid Control Console

Installing the Management Framework

Oracle Management Repository Installation
Oracle Management Service Installation

Managing Grid Control

EMCTL Utility Grid Control Component Stop and Start

Configuring Groups and Grid Control Administrators

Groups Roles Administrator Creation and Configuration

Monitoring Grid Control



Problem Area Detection Individual
Component Monitoring

Monitoring the Grid

Metrics and Thresholds Metric Baselines Response Actions
Metric Comparisons Blackouts

Using the Job System

Job Creation and Scheduling Job Results Jobs Search

Host Monitoring and Management with Grid Control

Metric Threshold Values Host Configuration Comparisons

Database Monitoring and Management with Grid Control

Database Groups Oracle8i/Oracle9i Target Configurations

Application Server Monitoring and Management with Grid Control

Application Server Control Tasks Application
Server Grid Control Tasks J2EE Application
deployment Historical Performance Data
Performance Comparisons

Application Service Level Monitoring

Web Application Creation Web Application Configuration Web Application Monitoring

Oracle Collaboration Suite Monitoring and Management with Grid Control

OCS Configuration Tasks in Grid Control OCS Groups OCS Component Monitoring

Managing Your Configuration

Configuration Tasks Change Tracking Patching Policy Violations Oracle Home and Database Cloning

Grid Control Security

Secure Communications Proxy Server Configuration Grid Control Administrator Authentication
Enterprise User Security Configuration Tasks

Using EM2Go

EM2Go Interface EM2Go Usage

Extending and Customizing Grid Control

User-Defined Metrics Custom Targets Custom Reports

High Availability Options for Grid Control

Describe high availability options for the Oracle Management Service Describe high
availability options for the Oracle Management Repository

Migrating from EMv2 or EMv9 to EM10g

Understand the requirements for migration Deploy management agents using the legacy job system
Migrate repository data

High Availability Options for Grid Control

Migrating from EMv2 or EMv9 to EM10g



ANEXO II

DISTRIBUIÇÃO DE VOUCHERS POR REGIÃO

| TRIBUNAIS | REGIONAL | QUANTIDADE CURSOS ORACLE |
|------------------|--|-------------------------------------|
| Norte -Nordeste | 5ª Região - BA Sede Salvador | 166 |
| | 6ª Região - PE Sede Recife | |
| | 7ª Região - CE Sede Fortaleza | |
| | 8ª Região - PA/AP Sede Belém | |
| | 11ª Região - AM/RR Sede Manaus | |
| | 13ª Região - PB Sede João Pessoa | |
| | 14ª Região - RO/AC Sede Porto Velho | |
| | 16ª Região - MA Sede São Luis | |
| | 19ª Região - AL Sede Maceió | |
| | 20ª Região - SE Sede Aracajú | |
| | 21ª Região - RN Sede Natal | |
| | 22ª Região - PI Sede Teresina | |



Poder Judiciário
Justiça do Trabalho
Tribunal Superior do Trabalho

33

| | | |
|--------------|--|-----|
| Sudeste | 1ª Região - RJ Sede Rio de Janeiro 2ª Região - Grande SP e Baixada Santista Sede São Paulo 3ª Região - MG Sede Belo Horizonte 15ª Região - Interior e Litorais Norte e Sul de SP Sede Campinas 17ª Região - ES Sede Vitória | 118 |
| Sul | 4ª Região - RS Sede Porto Alegre 9ª Região - PR Sede Curitiba 12ª Região - SC Sede Florianópolis | 67 |
| Centro-Oeste | 10ª Região - DF/TO Sede Brasília 18ª Região - GO Sede Goiânia 23ª Região - MT Sede Cuiabá 24ª Região - MS Sede Campo Grande TST Sede Brasília | 80 |